ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 155

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidatura presidencial

Rio, 12

Os academicos filhos do Estado de Minas Geraes, aqui residentes, vão publicar um manifesto de apoio á candidatura do dr. Affonso Penna ao cargo de presidente da Republica em o proximo quatriennio.

Tribunal arbitral

Rio, 12

O «Diario Official» publicou hoje um acto commum dos governos da Bolivia e do Brazil adiando para 12 de Novembro deste anno o Tribunal arbitral.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 12

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda, ordenou a publicação do relatorio apresentado pela commissão que examinou os serviços da Alfandega de Pernambuco.

Senado

Rio, 12

No Senado foram hoje regeitadas varias proposições da Camara concedendo pensões.

Em terceira discussão foram approvados os seguintes projectos: autorisando a transferencia para a municipalidade, de varios predios pertencentes a União; equiparando ás officiaes as escolas de Pharmacia, com uma emenda que aproveita á Escola do Recife.

Caso das pedras

Rio, 12

Em consequencia da ausencia do ministro Oliveira Ribeiro não foram hoje julgados os embargos á sentença relativamente ao caso das pedras.

Conselheiro M. F. Correia

Rio, 12

Finou-se hontem á noite o conselheiro Manoel Francisco Correia, que no tempo do Imperio fôra muitas vezes eleito deputado geral, havendo sido presidente da assembléa e occupara a cadeira de senador, pelo Paraná.

Em demonstração de pesar pelo fallecimento do notavel politico, a Camara dos deputados levantou hoje a sessão.

A imprensa, noticiando a morte do conselheiro Correia, refere-se elogiosamente ás excellentes qualidades, que o ornavam.

O enterro, que hoje teve logar, foi multissimo concorrido.

Reforma da instrucção

Rio, 12

Na segunda-feira começará a commissão de instrucção publica da Camara dos deputados o estudo da reforma da instrucção e de varios projectos apresentados.

Inauguração

Rio, 12

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas irá breve a S. Paulo a fim de assistir á inauguração de um trecho da estrada de ferro Noroeste do Brazil.

Exercito

Rio, 12

Serão transferidos os capitães João Simões Reis da segunda companhia do 2.° batalhão de infanteria para ajudante do 26.° e d'este para aquelle José Prado Sampaio.

Para segunda classe será transferido o 2.° tenente Getulio Santos.

Será reformado o coronel dr. João Claudino de Oliveira Cruz e promovido o major de engenheiros Affonso Barrouin.

Politica de Goyaz

Rio, 12

O ministerio da guerra nega ter mandado seguir qualquer força de S. João d'El-Rei para Goyaz, a fim de intervir nos negocios politicos desse Estado.

Telegrammas da cidade mineira asseveram que o 28.° tivera ordens para partir, recebendo porém, outra depois para ficar de promptidão.

Molestias do gado

Rio, 12

Acha-se de passagem por esta capital, a bordo do paquete «Aquitaine» o sabio dr. Lignières, que regressa da Republica Argentina, onde estudava as molestias que ali acommetteu o gado.

Conversando com um dos redactores da «Tribuna» disse o notavel medico que o Brazil deve fazer a mesma cousa, em beneficio dos criadores.

Successos de Novembro

Rio, 12

O Supremo Tribunal Militar condemnou a 14 mezes de prisão o major Gomes de Castro e o capitão Augusto de Moraes, por oito votos contra quatro.

Club Naval

Rio, 12

O almirante Ivinhema communicou ao Club Naval não poder presidir á commissão do Pantheon Militar, attentos o seu estado de saúde e avançada idade.

Apolices falsas

Rio, 12

O dr. procurador da Republica denunciou hoje quatro introductores de notas falsas.

Cambio

Rio, 12

O cambio fechou hoje a 16 21/32.

EXTERIOR

Vinho portuguez

Lisboa, 12

A producção do vinho é diminutissima.

Banquete

Lisboa, 12

A rainha d. Amelia offereceu ao principe de Battenberg, no palacio da Pena de Cintra, um sumptuoso banquete.

Ministro do Brazil

Lisboa, 12

O dr. Anfrisio Fialho, ministro plenipotenciario do Brazil foi a Cintra cumprimentar a rainha d. Amelia.

Rainha Maria Pia

Lisboa, 12.

Partiu de Pariz para Carlsbad a rainha Maria Pia.

Dr. Carlos Pelegrini

Lisboa, 12

No dia 14 do corrente é esperado o dr. Carlos Pelegrini, que seguirá para Buenos-Aires.

Russia e Japão

Londres, 12

Doze mil japonezes desembarcaram em Sakhalinas, onde a artilharia lançou posições.

Nas posições russas de Sipingias foram lançadas bombas carregadas de manifestos, em que estão minuciosamente relatados os ultimos acontecimentos de Odessa, do Mar Negro, do Baltico.

Londres, 12

O emprestimo japonez foi coberto varias vezes nesta praça.

O mesmo aconteceu na de Berlim, segundo referem telegrammas dalli recebidos.

Londres, 12

E' impossivel a realização de um novo emprestimo, que pretende contrahir o imperio da Russia.

A questão de Marrocos

Londres, 12

Os jornaes tecem merecidos elogios quer á França, quer á Allemanha pela habilidade que os governos de ambas essas nações desenvolveram na questão de Marrocos.

Os jornaes parizienses, entretanto, mostram-se indifferentes á solução que á mesma deu o sr. Rouvier.

Corôa da Noruega

Londres, 12

A corôa da Noruega acaba de ser offerecida ao principe dinamarquez Carlos.

Londres, 13

O governo russo decretou o estado de sitio para Tifflis, onde augmentam consideravelmente as desordens.

Acaba de ser assassinado o general Chuvaloff prefeito de Moscow.

Em Minsk declarou-se uma parede geral das classes operarias.

Em Liban houve tumultos sangrentos. As tropas que deviam fuzilar os amotinados, revoltaram-se, fuzilando os officiaes.

Principes japonezes

Londres, 12

Partiram para Southampton os principes japonezes.

Esquadra ingleza

Pariz, 12

Realizou-se um grande jantar a bordo da esquadra ingleza, ancorada em Brest,

Audiencia

Roma, 12

Sua Santidade o papa Pio X recebeu em audiencia o arcebispo de Buenos-Aires.

Maestro Puccini

Buenos-Aires, 12

Os musicos desta capital vão offerecer um lauto banquete ao maestro Puccini.

A variola

Santiago, 12

Grassa com intensidade a epidemia das variolas.

A MODA NO RIO

(*Para as leitoras do* DIARIO)

Gentis leitoras:

Na minha ultima chronica annunciei-vos a entrada do inverno no Rio, do nosso inverno que bem poderiamos chamar deliciosa primavera, tão agradavel é a temperatura que gozamos n'estes mezes.

Hoje escrevo-lhes em plena estação elegante da nossa bella Capital, cheia de vida e animação, alegres festas, theatros abertos e toda a sorte de distracções que tornam esta cidade n'esta epocha, um centro de prazeres e regosijos.

N'este momento a agitação é geral quer seja nas altas camadas, quer nos modestos centros. Todos divertem-se segundo as suas posses e meio.

Augmenta o movimento á chegada do grande artista Coquelin, que aqui já é conhecido e apreciado.

As senhoras do mundo elegante estão n'uma febre de actividade, apromptando as suas toilettes. Nas costureiras e chapeleiras a custo se é attendido, tal a somma de trabalho que se accumula.

Innumeras e variadas são as toilettes que se preparam, d'entre estas escolhi as que me pareceram mais chics e de bom gosto.

Antes, porém, de descrever as toilettes, conversemos um pouco sobre a moda.

As fluminenses adoptaram as novidades da moda, as jaquettes e vestes brancas e curtas nos vestidos de passeio chamadas *genre tailleur* foram muito bem aceitas. As mangas bouffantes nos hombros, tomaram vantajosamente o logar das de hombreiras descidas sobre o braço. As saias continuam amplas mas de forma differente, quasi todas de uma só peça.

Prognosticam que a moda das crinolines vai entrar em uso, (oh! horror) mas, por emquanto o volume é apenas augmentado por um pequeno babado do mesmo forro do vestido.

O tecido que mais circulação está tendo é o de xadrez, largo, estreito, em lã, seda etc. E' como chamariam os francezes, *une rage*, pois por toda a parte vê-se toilettes n'esse genero.

Para toilette, habillé de theatro, soirée etc. são as gazes, rendas, filós, crepe de Chine, voile de seda, os mais usados.

Nos chapéos é que a moda tem muita extravagancia e é difficil dizer-se o que mais se usa, pois ha formas de todos os generos, predominando os de abas levantadas atraz e ao lado, todos porém diminuiram de tamanho. Já não é de rigor o chapéo igual ao vestido. Para o theatro a moda adoptou o pequeno toucado muito enfeitado de paillettes, dourados, prateados, etc. Muitos se fazem nesta occasião e parecem mais uma guarnição que chapéo.

Agora ás toilletes:

Toilette n. 1. De crepe de Chine créme, bordada á matiz. A saia franzida á cintura, solta-se em elegante movimento, tendo a parte inferior e dos lados, festões de flores matizadas. Corpinho decotado e *drapé*, formando bico na frente. Uma guarnição de flôres matizadas sobre crepe contorna o decote. Mangas muito curtas bouffantes. Luvas compridas, Sapatos e meias brancas.

Toilette n. 2. Para moça. Vestido de gaze branca á pois bordado com transparente azul celeste; muito franzida á cintura, a saia é guarnecida de *ruches* de gaze plissée. Corpinho franzido com ligeiro decote em ponta, guarnecido de ruches de gaze. Uma fita azul celeste passa atravez de um pequeno fôfo em volta do decote vindo atar-se ao lado com uma elegante roseta de fita. Alto cinto de setim liberty azul celeste com largas pontas atraz. Sapatos e meias brancas. Sobre o cabello, um laço de fita azul celeste. Esqueci-me dizer que as mangas devem ser apenas até o cotovello.

Toilette n. 3. De voile de seda côr de rosa pallido. Saia en forme, muito ampla, guarnecida de *ronds* de fita de setim n. 5, plissée, ao centro dos *ronds* colloca-se uma flor de renda em applicação. Corpinho ligeiramente franzido, guarnecido de *ronds* de fita como a saia, somente de menor tamanho e contornando o corpo. Pequeno carré, deixa ver o pescoço a descoberto. Cinto de velludo verde claro, abotoando por botões de simili. Sapatos e meias côr de rosa. Uma aigrette côr de rosa presa por pequena borboleta de simili, guarnece o penteado alto.

Toilette n. 4. De crepe de Chine preto á princeza com bolero de renda, pailleté de aço e cabochons de coral rosa. O bolero abre-se na frente deixando ver uma guimpe de mousseline de soie côr de rosa. Sapatos de verniz e meias pretas. Pequeno toucado de filó branco com renda pailleté e coraes bordados; tufo de plumas côr de rosa. Leque de gaze pailleté.

Tiletts n. 5. De seda messaline mauve e rendas cremes. Saia guarnecida de largo entremeio de renda e ruches de mousseline de soie. Corpinho-boléro com pala de renda e ruches de mousseline de soie. Cinto de seda messaline. Um laço com pontas de mousseline de soie, sae do cinto vindo fixar-se sobre o peito. Sapatos e meias brancas. Toucado de perolas com aigrette branca presa por broche de brilhantes.

Toilette n. 6. De taffetas *vert amende*, uma das cores da moda, guarnecida de renda valencienne e velludos pretos. Saia en forme guarnecida de renda valencienne franzida e fitas de velludo estreito, formando desenhos. Corpinho drapé guarnecido como a saia e abotoando ao lado por laços de velludo preto e fivellas de simili. Mangas franzidas com punho alto acima do cotovello, guarnecidas de renda e velludos. Chapéo de palha de arroz branco com frisos de velludo preto. Bouquets de rosas em cache peigne e sobre a copa. Laço de velludo preto prende a aba do chapéo ao lado.

Para maior escolha de chapéos aqui vão alguns vindos de Pariz.

1.° modelo. De palha rendada beige de abas levantadas atraz e um pouco ao lado onde vem fixar-se um laço de velludo azul *bleuet* claro, ligado pela mesma fita de velludo ao outro sobre a copa. Um grupo de rosas purpuras e côr de rosa, completa a guarnição da copa do chapéo.

Modelo n. 2. Pequeno chapéo de abas curtas e copa baixa de palha azul electrico, côr da moda; duas azas de passaro de côr igual á palha, guarnece a copa, pousadas quasi chatas. Cache peigne de taffetas azul, levanta o chapéo atraz. Véo igual.

Modelo n. 3. De palha assetinada revirado de ambos lados, menos de um que do outro. Uma corôa de pequenas rosas destaca-se sobre a copa da palha cor de rosa. Duas azas brancas e rosas soltas guarnecem a parte do lado mais levantado.

Modelo n. 4. Chapéo de palha mauve muito levantado atraz, por plumas ombrées mauves e brancas. Laço de velludo mauve guarnece a parte da frente do chapéo.

E... *au revoir* gentis leitoras.

Henriette

Rio, 6 de julho.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXXVII

« A's 7 horas da noite as ruas desta cidade achavam-se replectas de povo, aguardando a chegada da força que conduzia os distinctos moços; aquelles que em desaffronta das injurias que soffreram, souberam castigar o tyranno, que desrespeitou as bellas plagas em que nasceram os heróes Epaminondas e seus companheiros.»

(*Do Correio*)

Não! Digamos a cousa francamente,
Sem sacrificio ao sentimentalismo
Que tem avassallado ultimamente
O nosso jornalismo:

Essa doutrina é perigosa e errada!
Quem se não paga de uma affronta, certo
Ante seus proprios olhos se deshonra:
Mas, sejamos rasoaveis, quem tem honra,
Se mata, por vingal-a de ultrajada,
Fere o offensor, a peito descoberto;
Não fere de emboscada...

Não fere de emboscada, e, muito menos
Pune, a um tempo, culpados e innocentes;
E, sobretudo... O' corações pequenos
De nossos filhos inexperientes!
Se, por ventura, um dia (longe o agouro
De presagios sombrios!)
Tiverdes de vingar os nossos brios,
Não duvideis fazel-o, sem desdouro,
Um momento sequer;
Mas sêde nobres em punir affronta:
O homem de brio, que se desaffronta,
Jamais levanta o vingativo braço
Para esfaquear um corpo no regaço
De uma infeliz mulher...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 11 do corrente o sr. desembargador governador do Estado prorogou por 60 dias, com ordenado, a licença em cujo goso se acha o bacharel Florentino Olympio dos Santos, promotor publico de Nazareth.

— Na mesma data concedeu dous mezes de licença com ordenado, a contar de 13 de junho ultimo, ao bacharel Geroncio Borba Carvalho, juiz municipal de Tacaratú.

×

Da Recebedoria do Estado remetteram-nos para publicar:

« O administrador usando da attribuição que lhe confere o § 37 do art. 9.° do regulamento de 10 de julho de 1898, resolve por conveniencia do serviço publico fazer a seguinte alteração no pessoal encarregado da conferencia externa e embarque.

1.° PONTO.—*Guardas.*—Souza Delgado, Antonio Asterio, João Machado, João Gualberto, Lima Mendes, Romeu Loyo, Felix Ferreira, Adolpho Parente, Joaquim Siqueira, Adriano Rocha, Silvio Rino, Joaquim Tavares, Castro Leão e Avelino Soares.

2.° E 3.° PONTOS. — *Guardas.* — Euclides Campos, Ismael de Almeida, Medeiros Sobrinho, Marcellino Lessa, Arthur Campello, Antonio Siqueira, Medeiros Junior, Silva Ramos, Amaro Dornellas e José Manoel das Neves.

4.° E 5.° PONTOS.—*Guardas.*—Theotonio de Souza, Guilherme Motta, Ponciano Cavalcante, Rodolpho Pimentel, Virgilio Cavalcante e José Maria Infante.

Cumpra-se.—(Assignado).—*A. da Trindade M. Henriques.*

×

Dr. Rosa e Silva

A imprensa fluminense noticiou em termos lisonjeiros o embarque do nosso eminente director.

Disse *O Paiz*, de 5 do corrente:

Com destino a Pernambuco, onde vai assistir ás festas das bodas de ouro de seus progenitores, partiu hontem, no paquete *Clyde*, o senador Rosa e Silva.

O embarque do illustre chefe politico effectuou-se no caes Pharoux, comparecendo, além da representação de Pernambuco no senado e na camara dos deputados. os srs. senadores Antonio Azeredo e Virgilio Damasio, deputados Angelo Netto, Urbano dos Santos, Dunshee de Abranches, Marcolino Moura, Carlos Peixoto, Eugenio Tourinho, Felix Gaspar, Antero Botelho e Galdino Loreto, marechal Gomes Pimentel, capitão de mar e guerra Francisco Carlton (Montanari), capitão de fragata Benjamin de Mello, desembargador Dias Lima, dr. Vital de Mello, desembargador Castro e Silva, dr. Aluizo de Castro, dr. Cerqueira Carvalho, dr. Domingos Olympio, representantes da imprensa e outras pessôas. Os srs. ministros da viação e interior fizeram-se representar pelos drs. Chagas Doria e Carlos Coelho.

No mesmo paquete seguiram os srs. senador Herculano Bandeira e Estacio Coimbra.

Da *Gazeta de Noticias*, de 6:

A bordo do paquete inglez *Clyde* embarcou hontem para Pernambuco onde vai assistir as bodas dos seus progenitores, o dr. Rosa e Silva, illustre senador por aquelle Estado

O seu embarque á 1 1/2 hora da tarde no caes Pharoux, foi muito concorrido. Entre as pessôas presentes notámos: dr. Chagas Doria, representando o dr. Lauro Muller; marechal Gomes Pimentel, desembargadores Castro e Silva e Dias Lima; senadores Gonçalves Ferreira, Herculano Bandeira e Antonio Azeredo; deputados Carlos Peixoto, *leader* da Camara; Julio de Mello, Urbano dos Santos, Marcolino Moura, Angelo Netto, Cornelio da Fonseca, Eugenio Tourinho, Pereira de Lyra, Esmeraldino Bandeira, Felix Gaspar, Dunches Abranches e Bricio Filho; drs. Elyseu Tavares, Olympio Chermont, Arthur Botelho, Mariano de Medeiros, Carlos Americo dos Santos, Celso de Souza, José Anisio Campello, Braga Torres, Carlos Coelho e representantes dos jornaes diarios.

D'*A Tribuna*, de 5:

A' 1 hora da tarde chegou ao caes Pharoux para tomar a lancha que devia conduzil-o ao «Clyde» o illustre senador e chefe politico pernambucano dr. Rosa e Silva.

Ali aguardavam-no já innumeros amigos politicos, membros das duas casas do Congresso, magistrados, representantes de altas autoridades da Republica, capitalistas e commerciantes, funccionarios da secretaria do Senado, redactores de debates e tachygraphos dessa casa do Congresso e muitas outras pessôas.

O dr. Rosa e Silva, que foi acompanhado até o paquete inglez por muitos desses amigos, demorar-se-á no Recife até meiado de agosto, assistindo ali, no dia 28 do corrente, á ceremonia das bodas de ouro de seus pais, 50 annos de um consorcio venturoso e de exemplos e virtudes que se reflectem na prole extremosa.

A Tribuna esteve representada no embarque de s. exc. pelo seu director e o secretario de redacção, que lhe levaram votos de bôa viagem.

Entre as pessôas presentes vimos os srs. deputados Angelo Netto, Cornelio da Fonseca, Carlos Peixoto e Antero Botelho, marechal Gomes Pimentel, deputado Marcolino de Moura, drs. Vital de Mello, Celso de Souza, Benicio de Araujo, deputado Esmeraldino Bandeira, senador Antonio Azeredo, tenente Gomes Sobrinho, dr. Cerqueira Carvalho, deputado Julio de Mello, dr. Carlos Coelho, pelo ministro da justiça, desembargador Dias Lima, dr. Campello, deputados Dunshee Abranches, Ovidio Abrantes, Gonçalves Ferreira, dr. Aluizo de Castro, deputado Felix Gaspar, dr. Domingos Olympio, Benjamin de Mello e outros.

Do mesmo vespertino, edição de 6:

Após a nossa noticia de hontem sobre o embarque do illustre dr. Rosa e Silva, muitos outros amigos de s. exc. chegaram ao caes Pharoux, além dos que pudemos registrar pela urgencia de fechar a nossa folha, de modo que houve uma verdadeira multidão a levar-lhe abraços e despedidas.

O estimado chefe pernambucano chegou ao caes Pharoux pouco depois de 1 hora da tarde, em bella victoria, acompanhado do digno deputado dr. Bricio Filho.

Para bordo do *Clyde* s. exc. seguiu em uma lancha do Arsenal de marinha, onde tambem tomaram logar muitos dos amigos que estiveram a seu lado até que o paquete inglez levantou ferro.

×

Lucilia Passos, graciosa senhorita de 18 annos de idade, filha do sr. Andronico Passos, empregado da Alfandega, mantinha forte namoro com um rapaz desconhecido de sua familia.

Quando á noitinha de segunda-feira ultima achava-se a pequena em deliciosa palestra com o eleito de su'alma, apparece-lhe inesperadamente o progenitor que, ao achar-se depois só com a filha, mostrou-lhe a inconveniencia do seu procedimento, dizendo até não negar a permissão ao futuro enlace, se o rapaz fosse bem procedido e demonstrasse de modo claro o desejo de casar.

A menina, embora a reprehensão do pai fosse justa e feita com a nescessaria fidalguia, ficou envergonhada e acabrunhadissima, não querendo mais apparecer na sala, furtando-se emfim ás vistas da familia.

Ante-hontem ás 8 1/2 horas da noute aproveitando a occasião em que palestravam no interior da casa seus parentes, Lucilia foi ao collete do pae e tirando a chave abriu uma gaveta, donde tirou um revolver.

Dirigindo-se depois para o santuario da casa ahi, ajoelhando-se disparou-o acima do peito esquerdo.

Ouvido o estampido as pessoas da casa correram em direcção ao local, deparando com Lucilia deitada ao chão e banhada em sangue.

Sahiram logo diversas pessoas a procura de medicos e dentro de poucos instantes achava-se a moça aos cuidados dos facultativos.

Comparecendo ali os drs. Arnobio Marques e Manoel Carlos que foram immediatamente chamados, conseguiram depois de alguns momentos extrahir a bala, ficando Lucilia bastante calma e sem inspirar receio seu estado.

Hontem achava-se melhor e apesar das instancias do pae negava-se a fazer declarações a respeito do lamentavel facto.

×

Alma Religiosa

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do dr. Luiz Jardim, ás 8 horas do dia, na igreja de Nossa Senhora da Penha;

Por d. Theudolina Correia de Oliveira, ás 8 1/2, na Ordem Terceira de São Francisco.

Amanhan celebrar-se-ão as seguintes missas funebres:

Por alma de Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, ás 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista;

Por Francisco Antunes da Silva, ás mesmas horas, na matriz de Santo Antonio e tambem ás 8, na de Pau d'Alho;

Por Pedro de Góes Cavalcanti, ás 8 1/2, na egreja do convento de São Francisco, e ás mesmas horas, na matriz de São Lourenço da Matta;

Por d. Anna Pedrosa, ás 8, na egreja de Nossa Senhora da Penha.

×

A mulher de nome Rosa dos Santos Leal, depois de ter acendido um candieiro de kerosene, com um papel, ao atiral-o no chão succedeu incendiar suas vestes, dando em resultado ficar gravemente queimada.

Achando-se presa das chammas, deitou a correr como louca, na propria residencia, sendo soccorrida, pelo sr. Manfredo Borges da Fonseca, que na occasião por ali passava.

O facto deu-se ás 8 e 10 minutos da noite, de hontem, no pavimento terreo do predio n. 7 da rua Duque de Caxias, tendo o sr. capitão Baptista, activo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, comparecido e ouvido a infeliz em auto de perguntas.

A desventurada mulher, por ordem da mesma autoridade, foi conduzida em padiola para o hospital Pedro II, onde logo ao chegar recebeu os primeiros curativos.

×

Vida Social

Em sessão ordinaria realizada ante-hontem, a sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* elegeu a nova directoria que tem de administrar o 2.° semestre do corrente anno, ficando assim constituida:

Presidente, Manoel Eugenio; vice-dito, Benedicto Vieira; 1.° secretario, Domingos Vieira; 2.° secretario, Luiz de Barros; orador, Alcebiades Lima; vice-dito, Franklin Seve; thesoureiro, Walfrido de Almeida; bibliothecario, Durval Cunha.

Assembléa geral

Presidente, Oscar Loureiro de Albuquerque; vice-dito, José Gomes Nunes de Mello; 1.° secretario, Alfredo Seixas; 2.° secretario, Miguel Magalhães.

Hoje esta sociedade reune em assembléa geral, afim de empossar a mesma directoria.

×

Hontem cerca de 2 horas da tarde, foi á residencia do sr. João Figueiredo, morador á rua 15 de Novembro e empregado na secretaria da camara dos deputados, um individuo mal vestido, portador duma carta assignada pelo official das actas da mesma secretaria, sr. Carlos Lopes Fernandes, em que o signatario pedia fossem entregues ao portador as chaves do edificio da camara.

Estando ausente o sr. Figueiredo, sua esposa sabendo que effectivamente o sr. Carlos Fernandes era funccionario da secretaria, promptamente forneceu as chaves pedidas.

Ao regressar o marido mostrou-lhe a carta, verificando o sr. Figueiredo tratar-se duma carta falsa, servindo a um meliante qualquer com fins occultos.

Sem perda de tempo, dirigiu-se o referido empregado á residencia do sr. dr. Aprigio Garcia, director da secretaria, á rua do Aragão e ahi narrou-lhe o succedido.

Por ordem deste foi o facto communicado ao sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, sendo adoptadas as providencias necessarias para que não fosse á noite o edificio aberto pelo meliante.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Oriental á rua Estreita do Rozario n. 3.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinará hoje, ao meio dia, na pharmacia Popular (Capunga).

Vaccinará amanhan em Tigipió.

O dr. Lins Petit vaccinou 2 pessoas em domicilios.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 14 pessoas em domicilios.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou os predios ns. 1 e 1 A á rua das Nymphas.

O dr. Lins Petit visitou o predio n. 125 da rua Marquez do Herval.

O dr. Baptista Fragoso visitou 22 casas em Santo Amaro, no logar Macacheira.

— Intimações:

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 123, 192 e 296 á rua Augusta para em 30 dias mandarem caiar, pintar e canalisar as aguas pluviaes.

Intimou o proprietario do predio n. 125 á mesma rua, para em 20 dias mandar caiar, pintar e ladrilhar o quintal.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 3 e 5 á rua d. Maria Cezar e 52 e 54 á rua Domingos José Martins, para em 20 dias mandarem aterrar uma cacimba meieira de todos aquelles predios.

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 65 á rua Visconde de Goyanna, para em 15 dias mandar caiar, pintar, concertar a caixa do apparelho, canalisar as aguas pluviaes.

Intimou o proprietario do predio n. 87 á mesma rua, para em 10 dias mandar canalisar as aguas pluviaes e do banheiro e concertar a caixa do apparelho.

— Desinfecções:

O dr. Theophilo de Hollanda requisitou a desinfecção de uma casa na estrada de Limoeiro.

O dr. Lins Petit requisitou a desinfecção do predio n. 125 á rua Augusta.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 3 casas.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 7 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 8 desinfecções.

×

O sapateiro Minervino Carlos Tavares, empregando engodos e bellas promessas, conseguiu apoderar-se de uma desventurada menor, orphã de pae e mãe, residente á rua Imperial, 2.° districto de S. José.

A pequena, ultimamente, tendo a sua madrinha e protectora, de nome Antonia de tal, se empregado em casa do coronel Braga, foi prestar serviços a uma nora do referido official, de onde sahiu para satisfazer os constantes pedidos do namorado.

Recebendo denuncia do facto o sr. capitão Leoncio Chaves apressou-se em reclamar do sr. capitão Ponciano de Macedo a prisão de Minervino, visto morar elle no Catucá, freguezia de Afogados.

Esta autoridade immediatamente mandou prender o culpado que não se achando na occasião e sabendo da ordem policial a seu respeito, foi voluntariamente apresentar-se ao respectivo subdelegado, sendo então remettido para o sr. capitão Leoncio Chaves, que o requerera a bem da justiça.

As diligencias sobre o facto já foram enviadas ao sr. dr. Glycerio de Gouveia, delegado da capital.

Minervino garantiu casar-se com a moça e logo que isto succeda, será posto em liberdade.

×

A 1 hora da madrugada de hontem, pela rua das Trincheiras, freguezia de Santo Antonio, andava o individuo João Machado de Albuquerque a promover disturbios.

Passando por ali a patrulha de ronda, capturou o desordeiro que á ordem do sr. capitão Manoel Baptista deu entrada na casa de detenção.

VARIAS

Por decretos de 19 de junho proximo findo, foi nomeado o major fiscal do 63.° regimento de cavallaria, no municipio do Brejo da Madre de Deus, o sr. Tobias Fortuna.

×

Acaba de receber o sr. capitão Joaquim Villar Barretto Coutinho, do 14.° de infanteria, a medalha militar creada por decreto n. 4238 de 15 de novembro de 1901, pelos serviços prestados durante mais de 20 annos.

×

Pela agencia geral da companhia de loterias nacionaes do Brazil, á rua 1.° de março n. 12, foi pago ao sr. Pedro Maia, o premio que coube ao bilhete n. 37.224 da loteria federal extraida ante-hontem e vendido pela referida agencia.

×

Chamamos a attenção dos interessados para o edital que a Secretaria da Fazenda faz publicar na secção competente.

×

O presidente da Sociedade protectora dos animaes, offertou hontem 5 gallinaceos á Santa Casa, as quaes foram remettidas para o Hospital Pedro II.

×

Ficam na gerencia desta folha 200 ingressos para a corrida de domingo proximo do Hypodromo do Campo Grande, remettidos pelo seu gerente o sr. Alfredo Faria.

O producto dos ingressos que se acham á disposição do publico, será applicado em favor da erecção do monumento ao pranteado pernambucano Martins Junior.

×

Por acto de 3 do corrente, foi nomeado ajudante do procurador seccional, no municipio de Bom Jardim, o sr. dr. José Correia Xavier Gayão.

×

Verificamos faltar na lista dos presentes ao desembarque do nosso illustre director, sr. dr Rosa e Silva, o nome do estimavel sr. Alberto Rodrigues de Oliveira, que certamente nos desculpará a falta apontada.

ACADEMIA FRANCEZA

A Academia franceza realizou, a eleição do immortal que deve succeder a Eugene Guillaume, e, o feliz eleito foi o sr. Etienne Lamy, um illustre desconhecido que escreveu os *Etudes sur le second empire, La femme du levant, L'armée et la democratie.* Este novo immortal era muito apoiado por Alfred Meziéres e os dois directores de duas importantes revistas rivaes *La Revue de Deux Mondes* e *La Revue de Paris.*

Propunham-se igualmente ao *fauteuil* Guillaume mais dois escriptores de renome, Maurice Barrés e Emile Bergerat.

Barrés tinha como padrinhos: Coffée, Frederic Masson, Albert Soret e Albert Vaudal, fóra a alta protecção de Houssaye. Além disso, Barrés, embora ainda moço, tem uma grande bagagem litteraria.

Emile Bergerat, que conta hoje 60 annos, escreve desde a idade dos 16 annos. Tem uma enorme reputação entre os finos letrados e a sua candidatura era sustentada sobre tudo pelo poeta Heredia.

Lamy foi o eleito do partido dos duques.

×

O Antonio Gomes Baracho, soldado de um dos batalhões de infanteria estacionados neste districto, achou ante-hontem á noite que era por demais laboriosa a vida e tratou de liquidal-a.

Pensando assim, depois de ligeira palestra em casa de umas mulheres publicas, residentes á rua do Fogo n. 22, 1.° andar, sahiu pressuroso em direcção do pateo do Carmo.

Momentos depois subia aquella praça as escadas do mesmo predio cahindo no soalho.

As mundanas sobremodo affiictas ante aquelle doloroso espectaculo, trataram de procurar na rua algum companheiro do moço para narrar-lhe o acontecido.

Ao chegar uma das cujas ao passeio da casa, encontrou logo os soldados da 3.ª companhia do 27.° Severino Joaquim Eutalio e José Rosas de Farias, que ouvindo a narração do facto, entraram na casa e sem perda de tempo transportaram o camarada para o quartel do referido batalhão.

D'ahi seguiu o desventurado para o hospital militar.

Baracho confessou o facto dizendo o seguinte: «por não querer mais viver bebi grande quantidade de kerosene».

Seu estado é grave, segundo fomos informados.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Octavio de Freitas.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Pedro Calixto.

×

O sr. José Nunes Pereira, empreiteiro de obras, trabalha actualmente na grande reforma do edificio que serve de quartel ao 27.° de infanteria.

Sendo praça deste corpo, seu filho Pedro Nunes, por entender alguma cousa da profissão de carpina, foi designado para auxiliar o serviço que já se acha bastante adiantado segundo tivemos occasião de verificar.

Hontem á tarde, tendo aquelle moço se distrahido das obrigações, foi admoestado pelo seu progenitor e zangando-se por tão simples motivo pretendeu acabar com a vida, ingerindo grande quantidade de vidro ralado.

Devido a intervenção de um companheiro de armas, porém, não levou a effeito o intento.

Tendo conhecimento do facto o commandante do batalhão resolveu punir o Pedro Nunes, recolhendo-o á penitenciaria.

×

PELOS ESTADOS

O alistamento de Maceió foi encerrado com 2.377 eleitores.

*

A renda da Bahia, em junho, decresceu sensivelmente, attribuindo-se o facto á falta de exportação.

*

Foi de 6.500 o numero dos eleitores alistados na capital de S. Paulo

*

Parece que a prefeitura de S. Paulo entrará em accordo com o governo do Estado no sentido de chamar a si o serviço que hoje compete á repartição de aguas e esgotos, bem assim a illuminação publica e o imposto predial.

*

O litterato mineiro dr. Nelson de Senna vae apresentar ao proximo Congresso latino-americano uma memoria sobre a idade de pedra no Brazil.

*

O partido opposicionista de Goyaz, chefiado pelo dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, nomeou os senadores Joaquim de Souza e Urbano de Gouveia seus delegados á convenção que tem de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de factos, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos João Ricardo, Miguel José Ricardo de Souza, ambos incursos no art. 303 combinado com o art. 18 § 1°, e João Carlos da Silva, incurso no art 303 § 2 combinado com o art. 18 § 1° do mesmo codigo.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Alberto Augusto de Moraes Pradines, dr. José Anastacio da Silva Guimarães, dr. Antonio de Albuquerque Mello, Alfredo Gomes Leal, Antonio Lins Caldas, Elanor de Oliveira, Luiz Francisco de Souza Cabral, José Rodrigues de Araujo e Alpiniano Cavalcante Marques.

Tiveram por patronos o dr. Vulpiano de Aquino Fonseca e major Dias do Rego.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury, foram os dois primeiros absolvidos e o 3.° condemnado a 28 annos de prisão simples e protestado.

Continuam multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e foram adiados os trabalhos para hoje, ás 11 horas do costume.

Foi terminada a sessão ás 7 horas da noite.

×

O trabalhador João Ignacio da Cunha, conhecido por *Joca* e residente em terras da usina *Limoeirinho*, municipio da Escada, apesar de casado, enamorou-se de Maria de tal, sua cunhada, a quem conseguiu desvirginar na propria casa.

Appareceu a infeliz gravida e *Joca* no intuito de ver-se livre da situação deploravel em que se mettera, buscou diversos expedientes, que não deram resultado.

Armado de faca de ponta, Cunha, quiz expulsar Maria de casa e como essa se negasse a sair, cravou-lhe nove vezes a faca, mortalmente ferindo-a.

Em seguida caindo em si, desesperado, com a mesma arma tentou suicidar-se, cravando-a diversas vezes no corpo.

Não conseguindo o intento, foi preso e remettido para esta cidade, onde deu entrada na enfermaria da Casa de Detenção.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.° andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Sabino Rio Lima e d. Maria Ephigenia Pereira Caldas, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

Antonio Freire Pessôa, residente em S. José, e d. Francisca Salles Callé, residente no Recife, solteiros e naturaes deste Estado.

Manoel Ferreira da Silva, natural da Parahyba, e d. Hermina Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Umbelino Pereira da Cunha e d. Elpidia Lopes da Paz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Augusto Leite Pereira e d. Zulmira Maria dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

Joaquim Ferreira da Silva e d. Thereza Maria de Oliveira, solteiros, residentes na freguezia do Poço.

Antonio Martins Biriz e d. Maria Ribeiro da Costa, solteiros, residentes na freguezia da Varzea.

×

No engenho «Arandú de Cima», sito no municipio da Victoria, o jornaleiro Estevão Ferreira da Silva, por motivos de ciume, vibrou diversas punhaladas no seu camarada João Pedro de Aquino, que momentos depois fallecia.

Evadindo-se após o crime, de tanta actividade usou a policia do municipio, obedecendo ás ordens do actual delegado sr. Pedro de Albuquerque, que o criminoso foi capturado e recolhido á cadeia local.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição o sr. capitão Joaquim Farias do 34.° batalhão.

Ronda menor um subalterno do 14.°.

O 2.° batalhão de infanteria dará a guarda da caixa economica; o 40.° a do hospital militar e o 34.° a da alfandega e da delegacia com o respectivo official e as ordenanças.

Uniforme n 4.

— Por determinação do sr. marechal ministro da guerra, foi designado para servir na Capital Federal, o sr. alferes do 40.° batalhão Joaquim Arampe de Macedo.

— No dia 15 do corrente serão inspeccionado de saúde, os srs. alferes Sergio Henrique Cardim e Luiz Ignacio da Costa do 14.° batalhão.

— De accôrdo com a determinação do sr. general chefe do estado maior do exercito seguirá no dia 14 do corrente, com destino á Capital Federal, um contingente de 30 praças.

×

O individuo Ignacio de Lima, empregado n'uma casa de refeições, á rua das Trincheiras, pertencente ao sr. Bonifacio Bezerra da Silva, dera ultimamente para fazer pintos...

Seu companheiro Antonio de Oliveira, porém, denunciou o facto ao patrão.

O sr. Bonifacio, sciente de tudo, entregou a chave da gaveta a Antonio de Oliveira, razão porque d'ahi em diante começou entre os dous uma forte desavença.

O dono da casa, necessitando effectuar umas cobranças, ao voltar, foi avisado por Antonio de que Ignacio, tendo recebido diversas importancias, não lhe tinha prestado as contas.

Despedido o infiel empregado, este enfurecido, tentou aggredir a Bonifacio.

O sr. capitão Baptista prendeu o aggressor, na occasião em que ia dar-se a scena de pugilato.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 10 de julho, recebidos pela Great Western:

Natal, pluviometro, 22 centesimos; Pureza, chuvas variaveis durante 2 horas; Alliança, chuvas fracas durante 2 horas; Floresta dos Leões, chuvas fracas durante 1 hora; São Lourenço, chuvas fortes durante 8 horas; Macacos, chuvas fracas durante 3 horas; Arrayal, chuvas fortes durante 3 horas; Brum, pluviometro, 5 centesimos; Central, chuvas fortes durante 7 horas; Jaboatão, pluviometro, 2 centesimos; Victoria, pluviometro, 30 centesimos; Antonio Olyntho, pluviometro 7 centesimos; Ipojuca, chuvas variaveis durante 3 horas; Olinda, chuvas variaveis durante 5 horas; Escada, chuvas fortes durante 5 horas, pluviometro, 50 centesimos; Aripibu, chuvas variaveis durante 5 horas; Frexeiras, chuvas fracas, 8 horas, variaveis, 5 horas; Ribeirão, pluviometro, 56 centesimos; Gameleira, chuvas fracas durante 5 horas; Pirangy, chuvas fracas durante 6 horas; Bôa-Sorte, chuvas fracas durante 4 horas; Colonia, chuvas variaveis durante 2 horas; Catende, chuvas variaveis durante 6 horas; Marayal, chuvas variaveis durante 4 horas; Florestal, chuvas fracas durante 2 horas; Barra, chuvas variaveis durante 5 horas; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 6 horas; Quipapá, pluviometro, 7 centesimos; São Benedicto, chuvas variaveis durante 5 horas; Agua Branca, chuvas fracas durante 3 horas; Agua Vermelha, chuvas fracas durante 8 horas; Serra Grande chuvas variaveis durante 4 horas; Lage do Canhoto, chuvas fracas durante 7 horas; São João, chuvas variaveis durante 5 horas; União, pluviometro 20 centesimos; Murity, chuvas variaveis durante 2 horas.

×

BOLETIM do movimento dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, durante a quinzena de 16 a 30 de junho de 1905.

HOSPITAL PEDRO II: Existiam 781, entraram 242, sairam 243, falleceram 53, existem 727.

PORTARIA.—Sala do banco:

Doentes receitados na secção medica 379.
Idem. idem, idem, ophtalmologica 150.
Idem. idem, idem, odontologica 192.

LABORATORIO: Receitas aviadas para a Sala do Banco, além das aviadas para os diversos estabelecimentos a cargo da mesma Santa Casa 1353.

HOSPICIO DE ALIENADOS—Existiam 412, entraram 10, sairam 4, falleceram 10, existem 408.

AZYLO DE MENDICIDADE—Existiam 576, entraram 40, sairam 23, falleceram 17, existem 576.

HOSPITAL DOS LAZAROS—Existiam 104, entraram 2, falleceu 1, existem 105.

HOSPITAL SANTA AGUEDA—Existiam 227, entraram 152, sairam 101, falleceram 73, existem 205.

COLLEGIO S. JOAQUIM—Existiam 266, entraram 4, sairam 4, existem 266.

COLLEGIO DAS ORPHÃS: Existiam 231 e existem 231.

CASA DOS EXPOSTOS—No estabelecimento: Existiam 205 saiu 1, existem 204.

EM PODER DAS AMAS: Existiam 74 meninos e 107 meninas, entraram 2 meninos, e 1 menina, saiu 0 menino, falleceram 2 meninos 3 meninas existem 74 meninos e 106 meninas, total 181.

AZYLO MAGALHÃES BASTO: Existiam 25 meninos e 25 meninas, existem 25 meninos e 25 meninas; total 50.

INSTITUTO PASTEUR: Existiam em tratamento, 10, entraram 5, completaram o tratamento 9, existem em tratamento 6.

MATINAES

O governo federal restaurou as antigas recepções do tempo do Imperio. Ellas realizam-se agora no ministerio do interior, onde o vulto sympathico e insinuante do dr. Seabra assume a categoria de interprete do Olympo.

E' o primeiro governo que disso cuida. Excepção feita do dr. Campos Salles, que é um typo vaidoso, um verdadeiro Narciso de calças côr de alecrim, a Republica tem tido como presidentes homens simples, desataviados de preconceitos mundanos e de etiquetas sociaes.

Floriano, por exemplo, era incapaz de um galanteio ou de uma lisonja dulçorosa, mesmo a uma dama. O grande Prudente de Moraes, de inolvidavel memoria, apesar de acostumado ao convivio das altas rodas, sentia-se mais á vontade no seu lar honesto e feliz.

As recepções que o dr. Seabra restaurou não são propriamente fadadas ao culto do galanteio e dos bons ditos. São reuniões politicas, uma especie de prolongamento das sessões parlamentares, mas revestidas de um particular sainete de gosto e da elegancia.

***

No seu livro encantador *Minha formação*, o dr. Joaquim Nabuco fala do *32 Grosvenor Gardens* com um carinho sincero e commovido. Essa casa, foi para o gracioso escriptor o élo de união entre as suas affinidades espirituaes e o grande ambiente londrino. Ali a princeza de Galles resplandecia e o dono da casa o velho barão de Penedo, tinha, «nas suas roupas de doutor de Oxford um molde diplomatico que está para o Brazil tão irreparavelmente perdido como para Veneza os dos seus embaixadores dos seculos XVI e XVII.»

Como as reuniões daquella casa, as recepções da elegancia e do bom tom servem de intermediario entre os representantes famosos do tempo e os jovens que mal passaram a primeira estação da vida.

Conta-se que John Hay, o malogrado diplomata norte americano, deveu o inicio de sua carreira venturosa aos seus dotes de conversador. Achava-se elle em Springfield, no Illinois, quando lhe aconteceu travar relações com Lincoln. Ambos encheram-se de admiração mutua. O filtro sedutor das palestras de Hay penetrara o coração do grande patriota americano. Desde então foram amigos e John Hay, de advogado mediocre, passou a diplomata illustre.

E que scenario mais palpitante, e ao mesmo tempo mais velado, para a exhibição discreta dos conversadores subtis do que as bellas recepções, onde os cavalheiros disputam-se attenções num requinte de affabilidade e de elegancia?—***

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia, o 2° sargento Mohaupt n. 9.

Guarda do quartel a praça n. 17 e pessoal ns. 6, 12 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria o cabo n. 5.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 4.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 11 de julho de 1905.

Existiam	582
Entraram	9
Sahiram	14
Existem	577
A saber:	
Nacionaes	545
Mulheres	22
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	577
Arraçoados bons	460
» doentes	16
Loucos criminosos	0
» correccionaes	2
A' custa propria	6
Correccionaes	93
	577
Enfermaria:	
Existiam	14
Entraram	4
Sahiram	2
Existem	16

NO LAR

Esteve hontem em festas o palacete Rosa e Silva, á rua do Visconde do Rio Branco, em solennisação ao natalicio da exm.ª sra. d. Joanna, estremada esposa do benemerito senador Albino Silva.

A fidalga residencia ostentava em seus vastos e aprimorados salões a fina flôr do *high-life* Recifense.

Selecto numero, effectivamente das mais conceituadas familias da capital e cavalheiros de elevada jerarchia foram pessoalmente levar á distinguida anniversariante, reaes demonstrações do subido apreço e consideração que lhes merece.

Ao brilho das luzes offuscantes e ao aroma de capitosas flôres, juntava-se a elegancia das senhoras que ostentando ricas *toilettes* desfilavam no rodopiar das walsas.

As dansas correram sempre com crescente animação até as primeiras horas da manhã.

Foi servida lauta ceia aos presentes, que dessa festa, no lar do nosso presado director, sr. dr. Rosa e Silva, trouxeram as mais encantadoras impressões da proverbial gentileza com que foram obsequiados pela digna familia.

Vimos ali entre outras pessoas gradas, os illustres governador do Estado, sr. dr. Sigismundo Gonçalves, prefeito commendador Martins de Barros, chefe de policia dr. Santos Moreira, congressistas federaes e estaduaes, commerciantes, magistrados, funccionarios, agricultores, advogados e jornalistas.

Durante a tarde, por delicada homenagem do honrado governador do Estado, a respeitabilissima senhora, realizaram as bandas do corpo de policia em frente ao edificio, uma retreta que foi grandemente concorrida por familias e populares.

Concluindo a pallida noticia da festa de hontem, no palacete da rua Visconde do Rio Branco, repetimos os votos que hontem exalçamos aos céos pela existencia da virtuosissima d. Joanna Francisca da Rosa e Silva.

ARTES E DIVERSÕES

O actor Antonio do Livramento realizará em seu beneficio no dia 14 de julho, um grandioso espectaculo, sendo o drama designado para tal fim o *João José*, que mais applausos tem merecido das platéas do Brazil.

O espectaculo será de gala e honrado com a presença das principaes autoridades do Estado.

ILEGÍVEL

CARLOS GOMES

Chronica de Olavo Bilac, publicada na *Gazeta de Noticias*:

Inaugura-se hoje, em Campinas, a estatua de Carlos Gomes. Haverá de certo, muitas flores, muita musica, muitos discursos. De todos os pontos do Brazil chegarão telegrammas, em que palpitará o enthusiasmo nacional. Os noticiaristas rebuscarão, para escrever a festa, os seus mais bellos adectivos; os poetas, com as theórbas engrinaldadas de rosas e de laços de fitas, cantarão os seus hymnos mais ardentes; — e, no meio desse transbordar de louvores e desse ferver de elogios, não haverá talvez quem pense no que foi a vida desse homem, que, depois de morto, tanto carinho, tanta admiração, e tanta homenagem merece...

Não podendo ir a Campinas, e querendo associar-me á glorificação do artista, — preferi escrever alguma cousa sobre o que elle soffreu, emquanto vivo. Projectei narrar alguns episodios da sua existencia, e relembrar algumas das conversas que com elle tive, nas ruas, nos theatros, ou em casas amigas, entre paredes discretas... Mas o Acaso quiz que um homem (que foi o maior, o mais dedicado, o mais constante amigo de Carlos Gomes) me confiasse por algumas horas todas as cartas que recebera do auctor do *Guarany*. Passei uma noite a folhear essas cartas, — e reconheci que a exhumação de todas as minhas recordações pessoaes não valeria, como commentario digno da festa de hoje, um simples resumo desta documentação fiel, expontanea, sincera, com que o proprio maestro commentou a sua vida, e que o seu amigo conserva como uma reliquia preciosa e sagrada.

O proprietario das cartas é o sr. Manoel Guimarães.

Uma amizade inalteravel ligou em vida esses dois homens. O amigo, que ficou, não fala do amigo morto, sem que uma nuvem de saudade lhe tolde o olhar..

Todas as cartas são ineditas, — e todas são interessantissimas. Mas aproveitarei sòmente um volume da correspondencia: e desse volume extrahirei algumas das lagrimas de desespero, de dor, e de desengano, que Carlos Gomes chorou no seio do seu melhor confidente.

×

São doze annos de correspondencia intima e affectuosa; e são justamente os doze annos mais agitados, mais tumultuosos, mais torturados, mais *vividos* da vida do maestro.

A primeira carta é de Lecco (Sombardia), e tem a data de 26 de abril de 1884; a ultima é de Milão, e foi escripta em 18 de março de 1896, — quando Carlos Gomes, já com a bocca devorada pelo carcinoma que o matou, se dispunha a partir para o Pará, onde vinha tomar posse do cargo de director do Conservatorio de Musica.

O que dá valor a estas cartas é o seu tom de absoluta sinceridade. Quem conheceu Carlos Gomes, sabe que nunca houve no mundo um homem mais simples, mais ingenuo, mais innocente. Elle proprio dizia: haverá alguem que possa odiar este pobre cabôclo de Campinas?...»

Artistas ha, que, ainda quando estão escrevendo a amigos intimos, têm a «preoccupação da posteridade», e escolhem as suas phrases, e velam os seus pensamentos, com a mira no «effeito». Já alguem disse que alguns homens celebres, até quando dormem, têm a attitude de quem está diante da machina de um photographo... Carlos Gomes não conhecia essas attitudes estudadas. Quando falava, em publico ou na intimidade, falava como um caipira, com o coração á flor dos labios; e, quando escrevia, escrevia tão naturalmente, que alguns trechos da sua correspondencia não podem ser publicados, ou pelo desalinho e incorrecção da phrase ou pela crueza da expressão...

×

Que vida agoniada, inquieta, sobresaltada, foi a d'este glorificado de hoje,—n'uma perpetua lucta com os editores, com os emprezarios, com os cantores, e com os credores!

Já a primeira carta (1884) é um grito de angustia: «Não repare se lhe escrevo ás carreiras, e, ainda mais, com demora. Tenho soffrido ultimamente continuos desgostos, e de tal natureza que me paralysam os sentidos. Por minha parte, nada espero do futuro, porque sou muito caipóra, e não posso ser adulador...» E, d'ahi por diante, não cessa o *caipórismo*...

Dizia-se que Carlos Gomes esbanjava o dinheiro,—e até que jogava. Todos os seus amigos sabem que o pobre nunca pôz a mão n'um baralho de cartas... E, quanto ao esbanjamento do dinheiro,—como póde esbanjal-o, quem sòmente o ganha em porções mirradas e contadas? E não teria o direito de ganhar muito dinheiro e de gastar muito dinheiro, o homem que, pelo seu talento e pelo seu trabalho, tanto honrou e elevou o nome do Brazil?... Mas, não! pela leitura da sua correspondencia, vê-se bem que as quantias, que lhe passavam pelas mãos, mal lhe bastavam para viver com decencia, e para educar os filhos. Em 1889, o maestro veiu com uma companhia lyrica ao Brazil, levou-a por sua conta a S. Paulo.—e voltou de lá endividado. Em 1890 (carta de 19 de outubro), depois de *um anno* de negociações, vendeu, a uma certa casa editora d'aqui, a propriedade de *onze* peças de musica, por 350$000! A carta é dolorosa: «Aceito, emfim, a proposta da casa***, porque a força maior a isso me obriga... Elles todos, desde o *Guarany* até o *Escravo*, ganham dinheiro, e riem do pobre auctor... E' inutil repetir-te que fico aqui esperando a quantia em francos o mais breve possivel, pois sabes que vivo no inferno das necessidades, e sustentando apparencia de independente. Oh! que lucta, que lucta, meu amigo! Mas não haveria aqui espaço bastante, para conter a narração d'essas explorações de editores...

Em 1891 (carta de 3 de abril) Carlos Gomes vem de novo ao Brazil, com o emprezario D***, que deve montar algumas das suas operas: «A patifaria do D*** chegou a ponto de ter partido d'aqui (Milão) sem me garantir a passagem no vapor *Europa* a 14 do corrente. Não me chegando o adiantamento que elle me fez, tive de pôr no *prégo* até a lyra, com que presenteaste a Italia. E, assim mesmo, não sei se poderei partir!...» Voltando á Europa, n'esse mesmo anno,—depois de ver fracassado o plano da direcção de um theatro, com que o embalaram e enganaram,—o maestro deixára aqui, com o seu amigo, algumas joias. Mandou buscal-as depois, e, assim que as recebeu, empenhou-as: «Não sei como te agradeça (carta de 12 de junho de 1892) o cuidado que tiveste em remetter as joias, que já estão depositadas no *Mont de Pieté*, pela quantia de oitocentos e dez francos. As despesas extraordinarias, o resgate do *Condor*, o *seguro* dos meninos, a *copiatura* do *Colombo*, me obrigaram a isso... Coragem, Gomes! Tenho certa esperança de obter qualquer cousa em Chicago...»

Oh! esta famosa viagem a Chicago!... mais de um anno de pedidos, de promessas, de desculpas, de demoras de pagamento,—e, depois de má vontade da commissão, de exigencias dos commissarios, de impossibilidade de organisar bons concertos,—e, finalmente, de *deficits*, de calumnias, e de desgostos...

Em 1895, já não é sòmente a falta de dinheiro, o que atormenta o espirito do infeliz. Dois novos soffrimentos o torturam: a molestia do filho (Carletto, que veiu a morrer tuberculoso),—e a molestia propria, o inicio da medonha enfermidade que o matou.

A carta de 2 de fevereiro de 1895 (Milão), é um largo brado de desespero: «E' triste! é doloroso! E' caiporismo de teu compadre! é até comico: gastar o ultimo vintem, disparar o ultimo cartucho, para no fim, ficar prisioneiro da feroz inimiga: a Miseria! Mas ainda não disparei o ultimo cartucho,—o credito de que ainda góso, n'esta terra estrangeira. Ando augmentando dividas, mas, seja como fôr, hei de defender o meu filho, custe o que custar!... Carletto não apresenta melhoras... Não conto mais as consultas dos medicos desde o anno passado, nem as contas da botica... Imagina, compadre, como vou eu para o Pará!»

N'essa carta ha ainda esta linha terrivel, em que apparece a ideia do suicidio: «Mancinelli (o maestro que se suicidou no Rio) era em vida um «João-féra», um *bicho brabo* intratavel,—mas, por fim, *deu um exemplo imitavel*...»

Carletto ficou em San Remo, cada vez peior, Italia ficou em Milão — e Carlos Gomes veio ao Pará, (primeira viagem): já então, o cancro progride: «A minha saúde (carta de 12 de julho de 1895, escripta a bordo), tem soffrido muito ultimamente. A antiga molestia da bocca peiorou... A inflamação da garganta tambem se tem aggravado,—e isso quer dizer que o clima do Pará não é para mim. Mas que fazer? no Rio, não me querem, nem para porteiro do Conservatorio! Em Campinas, e em S. Paulo, idem! No Pará, porém, querem-me de braços abertos... Não me querem no sul? morrerei no norte: tudo é terra brazileira... Amen!»

De todas as calumnias de que foi victima em vida o grande artista, cuja estatua se inaugura hoje, a que sempre mais lhe doeu foi a que se levantou sobre a sua falta de patriotismo.

Dizia-se commummente, sempre que se queria magoal-o, que Carlos Gomes se havia naturalizado italiano, e que impuzera aos filhos a nacionalidade italiana; e até se apresentava como uma demonstração do seu antibrazileirismo, a escolha dos nomes que elle dera ás duas crianças: Carletto e Italia...

A correspondencia esclarece este ponto, e destroe triumphalmente a calumnia.

Em 1 de dezembro de 1894, escrevia o maestro, de Milão, ao seu amigo: «Fui derrotado em Pesaro, onde me apresentei candidato ao logar de director do Conservatorio.

O motivo da minha derrota é simples e natural; não sou italiano. Se fosse ao menos naturalizado!... Eis aqui, compadre; sem que eu a procurasse propositalmente, posso hoje dar a melhor e mais eloquente resposta a todo e qualquer brazileiro (de Manáos a Uruguayana) sobre as calumnias que me levantavam de ter renegado a minha patria... Se a imprensa de todo o Brazil quizesse registrar este facto, não faria mais do que um dever de justiça; mas será inutil: a calumnia sempre deixa a *catinga*.

Outras derrotas posso tambem registrar; começando pelo Rio de Janeiro, onde nem logar de porteiro do Conservatorio posso obter, e pela indifferença de São Paulo, Pernambuco, Pará, Barbacena, e até Campinas que não responderam ás minhas propostas e offerecimentos a respeito da fundação de Conservatorios de Musica!»

Mas ha ainda melhor; é o trecho da longa carta, escripta, em 12 de setembro de 1895, de bordo do vapor «Brazil», entre Pará e Pernambuco: «... Devo agora falar te de uma nova desgraça a respeito do meu Carletto. A questão é seria e grave, tratando-se do recrutamento militar. Logo que nasceu o Carletto, (29 de Janeiro de 1873) *registrei-o no consulado geral em Genova declarando-o brazileiro*. Aos vinte annos, recebi aviso do Ministerio da Guerra italiano, declarando que meu filho estava na lista da soldadesca (sic) para 1895, por ter nascido em Milão, ainda que de pae estrangeiro. Protestei, e houve trocas de officios entre mim e o ministerio da Guerra em Roma. Afinal, o ministerio italiano mandou-me um ultimatum, dizendo que competia ao meu rapaz, aos vinte e um annos, declarar qual a nacionalidade que então entendesse adoptar.

Antes de deixar a Italia, este anno, tratei do assumpto na «Repartição do Recrutamento», em Milão (visto o ausencia do Carletto, por motivo de grave molestia). Responderam-me que tudo ficaria em regra, logo que *o recruta* se apresentasse... Parti portanto, da Italia tranquillo, a respeito do melindroso assumpto, certo de que o Carletto, voltando a Milão, chegaria a tempo... Não, senhor! o Carletto, voltando a Milão, teve aviso do chefe do recrutamento, declarando-o *soldado de primeira cathegoria* isto é, obrigado por 3 annos, visto não ter feito *em tempo* a declaração da nacionalidade estrangeira, á qual tinha direito por ser filho de pae brazileiro».

Felizmente, tudo se arranjou, não sem difficuldade. E, em outra carta de Milão (15 de outubro de 1895), ha estas nobres e commovedoras palavras: E's o primeiro a quem escrevo a este respeito... Carletto acaba de receber do governo italiano a declaração formal de ficar livre do serviço militar, por ser considerado estrangeiro. Estrangeiro, porque? pergunto eu: por ser filho do maestro Carlos Gomes, o qual foi, é, e ha de ser sempre estrangeiro na Italia. Este facto é mais uma resposta aos meus inimigos do Brazil, resposta a todos quantos até hoje duvidam da minha lealdade como brazileiro legitimo e patriota! Carletto está emfim livre da farda italiana; quem o livrou foi o governo do Brazil, ou foi a legalidade?... se eu fosse naturalizado italiano haveria governo no mundo capaz de salvar o meu filho? Compadre, a mentira tem pernas curtas: por mais que possa correr, acaba por ser alcançada pelas investigações da verdade... Carletto está agradecido a Carlos de Carvalho, ao nosso, ministro em Roma, aos deputados que o recommendaram ao nosso governo; Carletto agradece tambem a ti e ao compadre Castellões, pelas visitas feitas ao ministro das relações estrangeiras no Rio; mas Carletto agradece ao mesmo tempo a seu pae, por ser brazileiro, fiel á sua patria...»

×

Agora, a ultima carta da collecção. Carlos Gomes vai de novo partir de Milão: «A 1 de abril (carta de 18 de março de 1896) conto embarcar em Lisboa para o Pará, onde fui positivamente nomeado director do Conservatorio da capital. O meu emprego poderá durar de dous a tres annos... Tudo é possivel! é possivel tambem que eu não continúe por muitos mezes ainda neste mundo... Não imaginas o estado gravissimo da minha bocca: garganta e glandulas sempre inflammadas; no centro da lingua uma ferida enorme... Ha muitos mezes que perdi o paladar: o meu alimento normal é leite e miolo de pão, nada mais. Qual é o homem que, neste estado, póde ver o futuro côr de rosa? Ninguem imagina o heroismo com que eu supporto a minha situação. Accrescenta a este estado physico insupportavel a agitação moral... Depois do *Colombo*, não consegui terminar trabalho algum principiado.» E, mais adiante: «Bastava-me um emprego, o qual finalmente acabo de obter no Pará. Este facto me consola bastante. Pará é terra brazileira... Eu sempre desejei finalizar a lucta na minha terra!»

E agora, o epilogo, o ultimo passo doloroso da longa vida de tortura... E' uma carta, já não do maestro, mas de um amigo commum, dirigida ao velho amigo de sempre: «Pará, 26 de maio de 1896. —Meu caro... Desde o dia 14, o Pará hospeda com fidalguia Carlos Gomes, havendo da parte do governador Lauro Sodré toda a solicitude. Infelizmente, a junta medica, chefiada pelo dr. Paes de Carvalho, julga-o inteiramente perdido. E' horrivel o soffrimento do nosso maestre: a lingua, inteiramente tomado, difficulta a fala, e só lhe permitte alimentar-se com leite e caldos. Como elle é teu compadre e amigo, prepara-te para tudo quanto possa haver de mais desagradavel...»

De facto, poucos mezes depois, a 11 de julho de 1896, o grande artista morria. O emprego, tão ardentemente ambicionado, chegára tarde; o pão, tantas vezes pedido, já não achára bocca que o pudesse comer...

×

Não nos revoltemos contra essa dura fatalidade, que pesa sobre o destino dos homens de genio,—desconhecidos e desprezados em vida, e glorificados depois da morte. Na terra, sempre existiram cigarras e formigas. A cigarra nasceu para cantar, e a formiga nasceu para enriquecer: como se ha de evitar que cada uma dellas cumpra a sua missão, sujeitando-se ás desvantagens ou gosando as vantagens que nessa missão estão comprehendidas?

A formiga tem mais dinheiro; mas a cigarra tem mais gloria. Infelizmente, a gloria não é cousa que os prestamistas e os agiotas aceitem como penhor de qualquer emprestimo...

OLAVO BILAC.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está publicado o n. 803, anno XXIV, da *Lanterna Magica*, habilmente caricaturada pelo sr. Luiz Tavora.

— Da casa Edison, á rua do Ouvidor, no Rio de Janeiro e pertencente ao sr. Fred Figner, recebemos um catalogo illustrado de graphophones.

Agradecidos.

— Recebemos:

O n. 8.° da *Revista Medica de S. Paulo*, jornal pratico de medicina, cirurgia e hygiene, dirigido pelos srs. drs. Victor Godinho e Arthur Mendonça, trazendo o seguinte summario:

Estado Sanitario de Santos em 1904, pelo dr. Guilherme Alvaro—A tuberculose no domicilio, pelo dr. Theodoro Bayma—A cura do cancro pela radiographia, pelo dr. Claudio de Souza—Bibliographia—Revista das Revistas: Syphilis experimental; technica para a coloração dos spirillos; epilepsia; Automobilismo e medicina: papel therapeutico do automovel; o carbominato de M. Tolylhydrazide (*maretina*); acção do acido formico nas molestias de tremores—Necrologia—Noticias—Cavacos, por Coelho Netto—Boletim da sociedade de medicina e cirurgia. Estudo de um caso de amblyopia hystero-traumatica, com scotoma scintillante, pelo dr. Bueno de Miranda—Permutas.

O n. 25 de 1.° de julho, anno XIX do *Brazil Medico*, contendo o seguinte summario:

Trabalhos originaes: contribuição ao historico da lucta contra a tuberculose no Brazil (continuação), pelo dr Azevedo Lima.

Notas therapeuticas: o acido formico, pelo dr. H. Huchard.

Associações scientificas: Sociedade de medicina e cirurgia: hospital de S. João de Deus, pelo dr. Cardoso Fonte; um caso de variola confluente em uma creança de 12 dias, seguido de cura, pelos drs. Carlos Mourin, Cardoso Fonte, Sá Freire, Simões Corrêa e Guedes de Mello.

Assumptos de actualidade: reforma do ensino secundario e superior (conclusão), (Relatorio do dr. J. J. Seabra, ministro do interior).

Correspondencia: XV Congresso internacional de medicina, pelos drs. Miguel Bombarda e Azevedo Sodré.

Bibliographia: Contribuição ao estudo do ophidismo, pelo dr. Vital Brazil: Revista Odontologica Paulista, n. 1; Os perigos do alcool, these inaugural do dr. José Fructuoso Dias Netto; Medicina social em Santos, pelo dr. Custodio Guimarães; Tratamento da arterio-esclerose, these inaugural do dr. Salles Filho; De alguns accidentes durante as manchas (contribuição para o estudo de hygiene militar), pelo dr. Getulio dos Santos; O mal de cadeiras ou a cysticercose equina, por V. Chermont de Miranda; Tratamento da epilepsia, pelo dr. Henrique Roxo; Annaes de medicina homoeopathica; Revista del Hospital de Ninos; Revue de Pharmacologie Médicale; Valor de la psicopatologia en la antropologia criminal, pelo dr. José Ingegnieros: Archiv fur Schiffs und Tropen-Hygiene; De la pathogénèse de la Maladie de Bright, pelo dr. Gino Zarnardido; Sebumbacilio e Tratamento das molestias do couro cabelludo, por Luiz Dequéant.

O n. 503, anno II, da *Revista commercial e financeira*, do Rio, com os seguintes artigos:

Homestead. As leis do Lar—Banco da Republica.—Contrabando official.—Exportação Rio Grandense.—A greve.—Secção agricola.—O café.—Varias informações—O programma do dr. Bernardino de Campos.—Noticias dos Estados.—Secção commercial.—Mercado de cambio.—Mercado de café.—Fundos publicos.—Movimento da bolsa.—Editaes de concorrencia.—Avisos.—Annuncios.

O n. 27, anno 2.° do Boletim da Associação commercial do Rio de Janeiro.

O n. 378, anno 6.° d'*A pimenta*, espirituoso humoristico que se publica nesta capital sob a direcção de Kelly.

Os ns. 421, anno 5.° d'*O coió* e 728, anno 8.° d'*O Rio nú*, humoristicos fluminenses, enviados pela agencia Jornalistica do sr. Agostinho Bezerra.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 26 DE JUNHO

Decorreram muito mais animados os festejos a S. João do que os festejos a Santo Antonio, porque foram ajudados pelo magnifico tempo que tem havido. O Santo Antonio foi molhado; mas já lá vae a chuva, tendo-lhe succedido bellos dias de sol e esplendidas noites, embora de calor um tanto apertado.

Poderam ir á fonte lavar a cara os ranchos de rapazes e raparigas, cantando alegremente ao som de violas, guitarras e flautas; saltaram-se fogueiras; e nos bailaricos dançou-se até madrugada fóra. Para Evora, Braga e Porto, onde o S. João é mais ruidosamente festejado, foram milhares de pessôas de todos os pontos do paiz. Só Lisboa deu um contingente importante.

— As empresas allemãs, que fazem carreiras regulares entre a Europa e os portos do Brazil, com escala pelo nosso porto, combinaram-se para o augmento dos fretes de todos os artigos do nosso commercio com aquella republica e communicaram aos carregadores da nossa praça a nova tabella.

Para se avaliar do augmento dos fretes, que certamente vae concorrer pára acabar de asphyxiar o commercio portuguez com o Brazil, bastará dizer que, pagando até agora cada pipa de vinho 4$000 de frete, passa a pagar pela nova tabella 5$500, e cada meia caixa de batata, de 30 a 35 kilos, que até agora pagava 300 réis passa a pagar 400 réis, e tudo o mais na mesma proporção esmagadora. Os fretes da nova tabella são ainda sobrecarregados com 10 % de primagem e para o porto da Bahia todos os fretes augmentam de 30 %.

Assim, é impossivel ao nosso commercio a lucta e, emquanto estiver á mercê das empresas de navegação estrangeiras, nunca poderá contar com o dia de amanhã. Urge pensar no estabelecimento de carreiras regulares, sob bandeira portugueza entre os nossos portos e os do Brazil, para que não desappareça de todo o commercio nacional com aquella republica.

— Está em Lisboa, tendo aqui chegado a bordo do vapor *Clément*, o illustre parlamentar brazileiro dr. Arthur Lemos, que vem á Europa, com demora de alguns mezes, para tratamento de sua esposa, que o acompanha, bem como seus filhos.

O nosso hospede, que é um devotado amigo de Portugal, encontra-se no hotel Central, donde não tem saido, por se achar doente de cama com um resfriamento.

— Conta-se que a linha telephonica para Coimbra esteja prompta em fins do proximo mez de julho, pois o material deve estar todo em Lisboa dentro de 15 dias.

A estação central, em Villa Franca de Xira, deve estar concluida no dia 28 deste mez, estando até ali ligada a linha telephonica.

— Continúa no Guiné a irrequietabilidade do indigena. Não deixou ainda de oppôr-se ao seguimento da collocação da linha telegraphica, pelo que já retirou o pessoal empregado naquelle serviço. No Xime, onde foi por um dos ultimos governadores collocado um regulo, por ter prestado relevantes serviços á missão da delimitação, houve ha dias um sangrento combate, aproveitando a occasião em que o regulo tinha vindo a Bolama, como outros haviam feito, cumprimentar um official da armada, que gosa de grande prestigio em toda a provincia. Mataram o irmão do regulo, que tinha ficado substituindo-o e feriram muitos outros, roubando o que poderam. O motivo foi não ser o regulo da sua casta e haver um pretendente, que tem bastantes partidarios e que, por insubmisso, foi mandado para S. Thomé no ultimo paquete.

Para o Xime partiu por este motivo a canhoneira *Farim* e uma força de trinta e tantas praças sob o commando de um capitão, mas nenhum castigo lhes infligiram, apezar, dizem-nos, de o poderem ter feito.

A canhoneira *Farim* seguiu depois para Bissau, onde um ataque a mão armada tinha side feito pelo indigena a uma casa commercial estrangeira, que, para repelli-o, teve de fazer fogo, matando um dos atacantes.

— Foi expedida uma ordem telegraphica para que o cruzador *Adamastor* largue immediatamente para Lisboa.

Segundo consta, este navio fará escala por Moçambique, pois que recebeu ordem para levar de Macau para aquella provincia 13 praças do exercito que se destinam ao batalhão disciplinar.

— A mais brilhante e notavel corrida de touros que o Real Club Tauromachico tem organisado foi, sem duvida, a do Centenario da India.

Essa tourada de fidalgos, que imitava, tanto quanto possivel, a grandeza e apparato das antigas corridas, despertou indescriptivel enthusiasmo, desde as cortezias, que foram imponentes, até ao final da lide, em que entraram unicamente socios daquelle club, trajando vistosos fatos, que obedeciam ao rigor da época a que se transportavam.

Tudo tem mudado.

Antigamente, nas chamadas touradas de fidalgos, só amadores toureavam; hoje alternam com elles artistas hespanhóes e portuguezes, que outr'ora entravam na arena apenas para coadjuvar.

Comtudo, a tourada do dia 19, duas vezes transferida—uma por causa do luto da côrte, pela morte inesperada do principe de Hohenzollern, outra por causa do mau tempo, obteve o melhor exito, merecendo os maiores elogios o Club Tauromachico, que concorreu, com os seus esforços, para luzimento de tão brilhante espectaculo, que em todas as classes sociaes despertou o maior enthusiasmo, sendo disputados os bilhetes, que attingiram preços elevadissimos.

Sua magestade a rainha senhora d. Amelia, desvelada protectora da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, util instituição para que revertia o producto do espectaculo, destinado á fundação do Hospital do Repouso, do Lumiar, deve estar satisfeitissima, porque não podiam ser melhores os resultados colhidos tanto mais para admirar por se ter effectuado a tourada n'um dia de trabalho.

E não menos satisfeito deve estar sua magestade el-rei, que cooperando na obra meritoria de sua augusta esposa, contribuiu para o brilho da corrida, offerecendo um curro de touros que saiu excellente, dando ensejo a uma lide animada e por vezes magnifica.

E, para nada faltar á festa desse dia, até a natureza se mostrou generosa, dandonos, depois dos dias chuvosos e asperos, com que ultimamente nos tem mimoseado, parecendo não estarmos em junho, mas em dezembro, um luminoso dia de verão, um verdadeiro dia de touros.

— Mr. Coquelin, que á Lisbôa chegou no *Sul-expresso* do dia 18, indo hospedar-se no Avenida Place, partiu no dia 19 ás 3 horas da tarde, no paquete *Nile*, para a sua *tournée* artistica pelo Rio de Janeiro, S. Paulo, Montevidéu e Buenos-Ayres.

A companhia que elle dirige vinha a bordo do mesmo paquete, reunindo-se-lhe aqui mr. Coquelin.

A estreia da companhia é no Rio de Janeiro, devendo a primeira recita realizar-se com as peças *Preciosas ridiculas* e *Tartufo*, de Molière.

— Para acompanhar as representações da *Maternidade*, traduziu o illustre poeta d. João da Camara um dialogo de Sudermann, a que deu o titulo de *Confissão de amigo*.

Não sabemos se este trabalho se póde ou não subordinar ao titulo geral de Theatro Livre, dado pelo grupo de artistas que actualmente exploram o Gymnasio ao genero de peças que escolheram; o que sabemos, porem — e isso é que importa — é que a *Confissão de amigo* é um dialogo formosissimo, repassado de sentimento e que a interpretal-o encontrou d. João da Camara dois artistas de muito merito.

Antonio Pinheiro e Gil, nos dois velhos que recordam um amigo amor commum, honraram-no com a devida sobriedade, dizendo por vezes como mestres a linda composição, que bem merece ser ouvida por todos os apreciadores de bellas lettras.

O publico applaudiu-os calorosamente.

— Falleceram:

o abastado capitalista e commerciante Polycarpo Pecquet Ferreira dos Anjos, deputado em varias legislaturas e actualmente par do reino;

o sr. João Henrique da Fonseca Creador, proprietario da serralheria civil;

o estimado auxiliar do commercio sr. João Ignacio Rodrigues;

o conhecido proprietario sr. Joaquim dos Santos;

o sr. Francisco Fernandes, antigo senhor do retiro 1.° de maio;

o sr. José Caetano Fidalgo, que era o primeiro artista portuguez moldador mechanico;

o commerciante sr. Manoel Affonso;

o sr. Felippe Nery Paes, escrivão da Fazenda, em Cascaes;

a viscondessa de S. Thiago de Cayola;

o sr. Joaquim Martins Bazanha;

o sr. Joaquim Romano Moreira;

o negociante sr. Joaquim Affonso Moreira.

N. 111—74.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 12 DE JULHO DE 1905

36360	20:000$000	17769	500$000
3880	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5145	14590	17503	34073
6515	15526	24210	49382

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

3435	12325	15097	38076	49285
3783	12876	25415	45531	49478

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

103	17015	24455	25758	47188
14271	17599	25097	29851	49483

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

36351	36353	36355	36357	36359
36352	36354	36356	36358	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

3871	3873	3875	3857	3879
3872	3874	3876	3878	....

Estão premiados com 2$000 os seguintes numeros:

17761	17763	17765	17767	17770
17764	17764	17766	17768	.....

APPROXIMAÇÕES

36359	175$000	3881	60$000
36361	175$000	17768	60$000
3879	60$000	17770	60$000

Os numeros de 36301 a 36400 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 3801 3900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 17701 a 17800 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 60 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 60.

×

32.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 12 DE JULHO DE 1905

33522	20:000$000	24987	1:000$000
11999	3:000$000	50747	500$000
42745	2:000$000	57865	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7525	27664	30733	50920
15773	30633	37562	57173

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3883	28106	39173	46945	49778
17868	31772	40920	47464	50246
18375	36524	46676	49568	.....

APPROXIMAÇÕES

33521 e 33523	200$000
11998 e 12000	100$000
42744 e 42746	100$000
24986 e 24988	50$000

DEZENAS

33521 a 33530	20$000
11991 a 12000	20$000
42741 a 42750	20$000
24981 a 24990	20$000

CENTENAS

33501 a 33600	6$000
11901 a 12000	5$000
42701 a 42800	4$000
24901 a 25000	4$000

Os numeros terminados em 22 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 22.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de julho de 1905:

Bacharel Geroncio Borba Carvalho, juiz municipal do municipio de Tacaratú, requerendo uma licença de 2 mezes, com ordenado, a contar do dia 13 de junho, data em que foi levado a ausentar-se do referido municipio.—Sim, em termos.

Joaquim Manoel de Oliveira Silva, diplomado pela escola normal deste Estado, pedindo sua nomeação para reger a cadeira de 1.ª entrancia do sexo masculino de Afogados de Ingazeira, visto constar-lhe achar-se vaga a referida cadeira.—Aguarde opportunidade.

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora publica em disponibilidade, pedindo que se lhe mande pagar pela competente folha, seus ordenados que em tempo deixou de receber, o que prova com os documentos que juntou, a contar de 6 de julho do anno passado a 27 de setembro do mesmo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alfredo Olympio Machado, 3.° official addido á secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica, contando mais de 10 annos de serviço publico, pede para lhe ser pago o ordenado integralmente de conformidade com o acto que regula os vencimentos dos empregados addidos.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Florentino Olympio dos Santos, promotor publico da comarca de Nazareth, pedindo prorogação por 60 dias, da licença em cujo goso se acha.—Sim.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de junho findo para o expediente da repartição central da policia, como da conta que juntaram na importancia de 250$700.—Informe o dr. chefe de policia.

Os mesmos, solicitando o pagamento de diversos objectos que forneceram durante o mez de maio findo, para o expediente da repartição central da policia, como da conta que juntaram na importancia de 380$300.—Nesta data autorizo o pagamento.

Braga, Sá & C.ª, commerciantes estabelecidos á rua do Livramento n. 24, pedindo que seja aceita como fiança de seu contracto de fornecimento de calçados ao corpo de policia e esquadrão de cavallaria, a quantia de 2:000$000, em apolices deste Estado, a qual se acha depositada no thesouro do Estado e que servia de garantia ao seu contracto anterior.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Elvira Ramos Figueirôa, viuva do capitão do corpo de policia João Alfredo Figueirôa, pedindo para se mandar dar execução á lei n. 719 de 5 de junho findo.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Horacio Francisco Lopes, vulgo Horacio José Bezerra, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado para emittir parecer.

Manoel Guilhermino José dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

João Ferreira de Lima, conhecido por Pimenta, sentenciado, requerendo certidão.—Entregue se a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

João Banqueiro, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta, por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de julho de 1905:

José Alves e Rossbach Brothers.—Informe a 1.ª secção.

Benvenuto Cavalcante de Mello, 8 petições.—Certifique-se.

Costa Rocha Rocha & C.ª, Casimiro Fernandes & C.ª, D. R. da Silva Maia, Francisco Pinto & C.ª, Lopes Araujo, Olinto Jardim & C.ª, Rodrigues Machado e Santos da Figueira & C.ª—Restitua-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 11 de julho de 1905:

Manoel Francisco da Silva Lyra e Prefeitura Municipal de Palmares—Deferido com officio desta data ao thesouro.

Manoel Galvão.—Deferido de accôrdo com a informação da secretaria da fazenda.

Secunda de Souza Jardim.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 11 de julho de 1905:

Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, José da Costa Rego Lima e Associação Commercial de Pernambuco.—Ao exm. sr. dr. governador.

Herman Lundgren.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Manoel da Silva Moreira.—Junte o conhecimento de decima do 2.° semestre do ultimo exercicio.

João Feliciano da Motta e Albuquerque Filho.—Junte o titulo de nomeação.

Amelia Tavares Pinheiro.—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de julho de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos para o expediente da secretaria da industria.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 11 de julho de 1905:

Joaquim José de Oliveira, pedindo relevação da multa que lhe foi imposta relativamente ao predio n. 4 á rua 7 de Setembro.—Deferido diante da informação do dr. auxiliar.

Izabel Lucas da Silva, pedindo prorogação de prazo para os reparos do predio n. 9 á travessa da Concordia e pede tambem relevação da multa que lhe foi imposta.—Concedo 20 dias de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

Luiz de Carvalho, pedindo 60 dias de prazo para os reparos do predio n. 2 do becco do Falcão.—Deferido, diante da informação do dr. auxiliar.

— Despachos do dia 12:

José Joaquim de Freitas Tavares, pedindo prorogação de prazo para os reparos do predio n. 22 da rua da Alegria.—Concedo 15 dias de accôrdo com a informação do dr. auxiliar.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 150.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 12 de julho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, Josepha Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Pergentino José de Araujo, por se achar incurso nas penas do art. 267 do codigo penal.

A' ordem do dr. delegado do 2.° districto Pedro José Lopes de Mello, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Anisio da Costa Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Maria das Dores da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Raul Gomes Pereira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Joaquim Ferreira da Paixão, como gatuno, João Rosendo e Fernando dos Santos, como vagabundos.

— Em officio de hoje datado o subdelegado do Peres rectifica o seu officio de 28 de maio ultimo, inserto na minha parte de 29 do mesmo mez declarando que o nome do salvador da menor Carolina de tal, que se verificou chamar-se Carolina Guadaguano é Severino Gomes da Silva e não Severino Godoy como foi dito por engano.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Ingazeira, em officio de 9 deste mez que, no logar Taboleiro, o individuo Epiphanio de tal, feriu com um tiro de espingarda, a Severino Reinaldo de Souza.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o criminoso que evadiu-se procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

— Communicou-me por officio o delegado de policia do municipio de Victoria que, no dia 5 do corrente, em terras do engenho Arandú de Cima, os individuos João Pedro de Aquino e Estevão Ferreira da Silva, travaram luta entre si, da qual resultou sair o ultimo gravemente ferido, vindo a fallecer dois dias depois.

Contra o delinquente que foi preso procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Nesta data remetteu-se ao prejeito da capital, a quantia de 23$000, importancia de multa imposta pelo subdelegado do districto da Magdalena, Francisco Antonio Braga eGuilherme José Caetano, por uso de armas prohibidas.

— Com officio de 10 deste mez, remetteu ao dr. 2.° dromotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo as diligencias policiaes procedidas contra o soldado do corpo de policia de nome Antonio Francisco Ribeiro por crime de tentativa de morte.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 26 DE MAIO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do n. 40 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae abonar ao tenente ajudante do corpo de policia, João Lourenço Góes de Vasconcellos, e se nada estiver devendo á fazenda, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, para lhe ser descontada mensalmente pela terça parte, na conformidade do art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, devendo, porém, começar o desconto no mez de julho proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Pela verba do n. 40 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, mandae abonar ao tenente quartel-mestre do corpo de policia, Odilon Euclides d'Avila e se nada estiver devendo á fazenda, a quantia correspondente a tres mezes de soldo, para lhe ser descontada mensalmente pela terça parte, na conformidade do art. 54 do regulamento de 25 de agosto de 1896, devendo, porém, começar o desconto no mez de julho proximo vindouro.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de maio de 1905

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu, em 29 de julho de 1901, a professora jubilada, Maria Paulina Alves dos Santos, e tendo em vista as informações prestadas pelas respectivas repartições, em officios ns. 122 e 315, de 20 de agosto do alludido anno e de 22 de abril de 1902, resolve elevar á tres contos de réis (3:000$000), a pensão annual que, pela portaria de 16 de novembro de 1900, foi concedida á peticionaria, visto haver provado contar mais de 30 annos de serviços no magisterio, incluindo o tempo de disponibilidade, conforme a autorização concedida pela lei n. 532, de 3 de julho do citado anno de 1901.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da fazenda.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 58 do orçamento vigente, mandae pagar a Lima Mendes, a quantia de duzentos e cincoenta mil réis (250$000), pela encadernação de diversas collecções de jornaes para a Bibliotheca Publica do Estado, no mez de abril ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Por conta do credito supplementar, aberto a 1 de fevereiro deste anno, á verba do art. 2.° § 1.° n. 16 do orçamento vigente, mandae pagar a Lino Agripino da Cunha, a quantia de vinte mil réis (20$000), por elle despendida com a lavagem dos pannos que cobrem os tapetes da escada e corredor deste palacio, nos mezes de março, abril e maio corrente, conforme os recibos juntos, assignados por Maria Francisca da Fonseca.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE MAIO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae pagar á Companhia do Beberibe, pela verba do n. 25 § 1.° art. 2.° do orçamento vigente, a quantia de 8$880, que lhe é devida, pelo consumo d'agua no Superior Tribunal de Justiça, durante os mezes de janeiro a março do corrente anno, conforme a conta junta.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz municipal das execuções criminaes.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que acham-se á vossa disposição, recolhido á Casa de Detenção desta capital, vindos ultimamente do presidio de Fernando de Noronha, os sentenciados Sidronio Pereira da Silva, João Pedro da Costa, conhecido por João Braz e João Mathias de Araujo, afim de serem postos em liberdade, os dois primeiros por conclusão de pena e o ultimo por ter sido perdoado, em virtude de decreto de 19 de abril proximo passado.

— Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado que, o director do presidio de Fernando de Noronha, conforme sua participação, em officio de 23 do corrente, foram entregues os presos ultimamente transferidos da Casa de Detenção, aos quaes vos referiste em officio n. 227, de 19 do mesmo mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 27 DE MAIO DE 1905.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao commandante do corpo de policia.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda scientificar-vos que, na conformidade da deliberação de 23 do corrente, communicada ao encarregado da Repartição geral dos telegraphos, podeis e bem assim os commandantes de destacamentos e de forças volantes, expedir telegrammas por conta do Estado, quando se tratar de objecto de serviço publico urgente.

O que vos recommendo façaes constar aos alludidos commandantes.

— Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos que, por despacho de hoje, remetteu ao director da Secretaria da Industria o vosso officio n. 237, de 26 do corrente, referente aos concertos de que necessitam as escadas, forros dos raios do sul e norte e a claraboia do salão central da Casa de Detenção.

— Ao mesmo.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda scientificar-vos que, na conformidade da deliberação de 23 do corrente, communicada ao encarregado da Repartição geral dos telegraphos, neste Estado, podeis e bem assim os delegados e subdelegados de policia, expedir telegrammas por conta do Estado, quando se tratar de objecto de serviço publico urgente.

O que vos recommenda façaes constar ás alludidas autoridades.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de maio de 1905.

Officios:

Ao dr. 1.° secretario do Senado.—Remetto-vos um exemplar da resolução iniciada na Camara dos Deputados, pelo projecto n. 5, reorganizando o monte-pio dos funccionarios e empregados do Estado, a qual me foi remettida pelo 1.° secretario da mesma Camara e por mim sanccionada sob n. 715.

— Ao dr. 1.° secretario da Camara dos Deputados.—Devolvo um exemplar da resolução iniciada nessa Camara, pelo projecto n. 5, reorganizando o monte-pio dos funccionarios e empregados do Estado, que me enviastes com officio n. 52, de 25 do corrente, a qual sanccionei sob n. 715.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 65 do orçamento vigente, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de oito mil oitocentos e oitenta réis (8$880), pelo fornecimento d'agua, no trimestre de janeiro a março ultimo, á extincta Escola de Engenharia, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Providenciae no sentido de ser paga á Companhia do Beberibe, a quantia de oito mil oitocentos e oitenta réis (8$880), que lhe é devida, pelo fornecimento d'agua á Bibliotheca Publica, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta junta, correndo a despesa por conta da verba do art. 2.° § 1.° n. 53 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 63 do orçamento vigente, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a importancia de sete mil novecentos e oitenta réis (7$980), proveniente do fornecimento d'agua, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta junta, á Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Mandae pagar á Companhia do Beberibe, por conta da verba consignada no art. 2.° § 1.° n. 60 do orçamento vigente, a quantia de vinte mil novecentos e quarenta réis (20$940), que lhe é devida, pelo fornecimento d'agua ao Theatro Santa Izabel, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Deferindo, nesta data, o requerimento da Companhia do Beberibe, recommendo que mandeis pagar á peticionaria a quantia de cincoenta mil trezentos e trinta réis (50$330), pelo fornecimento d'agua, no trimestre de janeiro a março ultimo, conforme as contas juntas, sendo á Escola Normal 25$070 e ao Gymnasio Pernambucano 25$260, correndo a despesa por conta das verbas consignadas no art. 2.° § 1.° ns. 50 e 48 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio n. 342, de 25 do corrente, mandae pagar, pela folha competente, á Amalia Torres de Carvalho Barros, professora interina da cadeira de Floresta, a quantia de sessenta e um mil e duzentos réis (61$200), pelo aluguel da casa onde funcciona a respectiva escola, relativo ao periodo de 19 de julho do anno passado a 12 de fevereiro ultimo.

Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins que, segundo participou o delegado de ensino do municipio de Ipojuca, em officio de 3 de abril ultimo, o professor Eugenio Rodrigues Sette, desde 28 de março deste anno, se acha em serviço do alistamento eleitoral daquelle municipio, sendo as faltas consideradas abonadas, nos termos do art. 79 n. 1 do regulamento de 18 de julho de 1902.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos fins, que o professor Florencio Mauricio de Alencar deixou o exercicio de sua cadeira no municipio de Altinho no dia 2 de abril ultimo, por ter sido eleito membro effectivo da commissão do alistamento eleitoral do mesmo municipio, sendo as faltas consideradas abonadas nos termos do art. 79 n. 1 do regulamento de 18 de julho de 1902.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 29 DE MAIO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—De conformidade com a deliberação de 23 do corrente mez, communico-vos que o encarregado da Repartição geral dos telegraphos, nesta capital, está autorizado a acceitar e fazer expedir, por conta do Estado, os telegrammas que forem por vós mandados apresentar sobre assumpto de serviço publico urgente.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. procurador geral interino do Estado.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda communicar-vos que, em virtude da deliberação de 23 do corrente, autorizou o encarregado da Repartição geral dos telegraphos, nesta capital, a acceitar e fazer expedir, por conta do Estado, os telegrammas que forem por vós apresentados sobre assumpto de serviço publico urgente.

— Igual a todos os juizes de direito, municipaes e promotores publicos das comarcas e municipios da capital e do interior.

— Ao official do registro civil do 1.° districto do Recife.—O exm. sr. desembargador governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins indicados no art. 8.° do regulamento annexo ao decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, as inclusas cópias dos termos de obito que acompanharam o officio n. 774, de 17 do corrente, do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores, lavrado a bordo do vapor nacional *S. Salvador*, referente aos soldados Manoel André e Augusto Penha da Silva, naturaes deste Estado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE MAIO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a José Fulgencio Odilon da Cunha, carcereiro da cadeia de Iguarassú, a quantia de 152$235, proveniente do fornecimento d'agua e luz á cadeia daquelle municipio, no semestre de janeiro a junho do anno passado, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.° § 1.° n. 39 do orçamento vigente, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 8$880, conforme a conta junta, proveniente do fornecimento d'agua ao Necroterio publico, no trimestre de janeiro a março do corrente anno.

— Ao mesmo.—Mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a Joaquim Gualberto da Costa, a quantia de 153$100, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia de Garanhuns, no periodo de 10 agosto de 1900 a 3 de maio de 1901, para o que vos envio os documentos exhibidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 29 de maio de 1905.

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a informação n. 15, de 22 de março ultimo, da directoria do Interior e Instrucção Publica, prestada sobre o assumpto do requerimento da professora jubilada, Maria da Conceição Rodrigues de Mello, resolve elevar a 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis), a pensão concedida á peticionaria, pela portaria de 8 de outubro de 1903, visto haver provado contar mais de 25 annos de serviço no magisterio publico.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Portaria:

O sr. superintendente da «Great Western of Brazil Railway Company Limited» sirva-se de mandar dar passagem, de ida e volta, em carro de 2.ª classe, da estação central de Caruarú á da cidade da Victoria, á praça de policia, Venancio Monteiro dos Santos.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Attendendo ao que requereu o professor jubilado, Ricardo Fonseca de Medeiros, que, por ter apparecido outro de igual nome, resolveu assignar-se d'ora em diante, Agostinho Fonseca de Medeiros, recommendo que providencieis no sentido de serem feitas, na folha competente, a necessaria annotação, bem como no livro do monte-pio.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao delegado de ensino de Floresta.—Attendendo ao que solicitastes, em officio de 12 do corrente, remetto-vos dois livros para o ponto e a matricula dos alumnos da escola do professor estadual desse municipio.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de julho de 1905:

Antonio M. Vieira Lins, Eduardo de Araujo Veiga, José Lima dos Prazeres, José Francisco dos Salles, José Moreira T. Braga, João Balthazar P. Barretto e Zulmira A. Accioly.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Fonseca & C.ª—Deferido de accôrdo com a informação.

João Luiz de Paula.—Certifique-se.

Manoel Coêlho de Souza Netto.—Sim de accôrdo com a lei.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$500 O EXEMPLAR

Caixa Geral das Familias

PAGAMENTO DE RS. 20.000$000 NA BAHIA

Recebi dos Srs. Plinio Moscoso & C.ª a quantia de vinte contos de reis, liquidação da apolice n. 1081 pertencente ao finado Friedrich Ludnig Carl Poppe por conta da Sociedade Caixa Geral das Familias, na qualidade de procurador da exm. sra. d. Amelia Poppe inventariante dos bens do seu marido e devidamente autorisado pelo juiz do inventario.

Bahia, 4 de Maio de 1905.

(a) *August Sauerdieck.*

Como testemunhas:

(a) *Joaquim Alves de Freitas.*

(a) *Tiburcio Rodrigues Trindade de Mello.*

(Firmas reconhecidas pelo tabellião).

Bahia, 4 de maio de 1905.

Ao Illm. sr. commendador R. J. Kinsman Benjamin, m. d. director geral da Caixa Geral das Familias.

Amigo e sr.

Bahia.

Tendo recebido, hoje, por intermedio dos banqueiros da Caixa Geral das Familias nesta capital os Ilms. srs. Plinio Moscoso & C.ª a quantia de **vinte contos de réis** (Rs. 20:000$000) importancia do seguro effectuado na companhia de que v. s. é digno director geral, pelo meu fallecido marido Friedrich Ludnig Carl Poppe, venho agradecer a v. s. e a digna directoria da Caixa Geral das Familias a promptidão com que se liquidou este sinistro, dando assim mais uma prova da correcção e seriedade da dita companhia.

De v. s. e agradecida.

(a) *Amelia Poppe.*

E' muito boa a CARMEINE, quero sempre e sempre usal-a... escreveu Simone Le Bargy, do «Gymnasio» (de Pariz) ao sr. G. Prunier, fabricante dos dentifricios hygienicos Carmeine.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

Professora de francez

Rua Dr. Rosa e Silva—49

TYPOS: diversas machinas, tintas pretas e de cores para typographia; papeis e os demais artigos para escriptorio; livros para contabilidade; papeis hygienicos, carbonicos e para outros mysteres; tintas inglezas e francezas dos melhores fabricantes; novidades litterarias, extractos para lenços, sabonetes, etc. etc. encontra-se a preços modicos na rua Marquez de Olinda. Recife. Antiga casa **Laemmert**,—Unica neste Estado, que vende o afamado **Codigo Telegraphico «Ribeiro»** e que imprime com nitidez desde o cartão de visita a Relatorios de Companhias.

Sedlitz Burggraeve-nums, Chanteaud. Exigir o frasco quadrado com o retrato do dr. *Burggraeve* e o sello de garantia.

HENRY MURGER (37)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

XII

UMA RECEPÇÃO NA BOHEMIA

Desde que assistia ás reuniões dos quatro amigos no botequim onde os tirara de graves embaraços, Carolus tinha notado especialmente aquelle Socrates, por quem sentia já uma sympathia enorme e de quem mais tarde devia ser o Platão. Eis o motivo porque o escolhera desde logo para seu introductor no cenaculo.

Pelo caminho, Barbemuche propoz a Colline que fossem tomar qualquer coisa a um Café ainda aberto. O philosopho não só recusou, mas apressou o passo diante do tal Café, e carregou cuidadosamente na cabeça, até aos olhos, o seu chapéu hyperbolico.

— Porque é que o meu amigo não entra ali? inqueriu Barbemuche insistindo delicadamente.

— Eu lhe digo: ha neste estabelecimento uma caixeira que tem grande predilecção pelas sciencias exactas. Se vou lá, não posso furtar-me a discutir largamente com ella, e é isso o que procuro evitar a todo o transe, não passando nunca por esta rua ao meio dia, nem ás outras horas de sol. Em resumo: eu vivi muito tempo neste bairro com Marcello.

— Pois tenho pena, porque desejava offerecer-lhe um copo de *punch* e cavaquear um pedaço comsigo. Não conheço por estes sitios nenhum outro estabelecimento do mesmo genero, onde possa entrar sem que se veja em difficuldades... mathematicas? accrescentou Barbemuche, julgando opportuno mostrar-se espirituoso.

Colline reflectiu um instante e respondeu, indicando uma taberna:

— Está ali aquella loja de bebidas, onde a minha situação é mais clara.

Barbemuche fez uma careta de novo e pareceu hesitar.

Será um logar conveniente? perguntou.

Pela sua attitute glacial e reservada, pelas suas poucos palavras e sorriso discreto, e, sobre tudo, pela sua cadeia com berloques e pelo seu relogio, cuidou Colline que Barbemuche era empregado n'alguma embaixada e receava comprometter-se entrando numa taberna.

— Não ha perigo de que nos vejam, disse elle; a esta hora já todo o corpo diplomatico está a dormir.

Barbemuche decidiu-se a entrar, mas lá no fundo da sua alma desejaria bem ter podido disfarçar-se com um nariz postiço. Para mais segurança, pediu um gabinete reservado e tapou o vidro da porta com um guardanapo. Tomadas estas precauções, mostrou-se menos inquieto e mandou vir *punch*.

Um pouco excitado pelo calor da bebida, tornou-se mais communicativo, e depois de dar alguns pormenores sobre a sua individualidade, aventurou-se a confessar que desejava fazer officialmente parte da sociedade dos bohemios e a pedir a Colline que lhe facilitasse a realização daquelle ardentissimo desejo.

O philosopho respondeu que, pelo seu lado, estava inteiramente á disposição de Barbemuche, mas não podia assegurar-lhe coisa alguma dum modo absoluto.

— Prometto-lhe o meu voto, disse elle, mas não me responsabilizo pelo dos meus camaradas.

— Mas por que motivo, observou Barbemuche, poderão elles recusar-se a admittir-me no seu grupo?

Colline pousou sobre a mesa o copo que se dispunha a levar á bocca, e revestindo-se dum ar serio e grave, perguntou-lhe:

— O sr. cultiva as bellas-artes?

— Lavro modestamente estes nobres campos da intellectualidade, respondeu Carolus, que se pellava por engrinaldar com pompa o seu estylo.

Colline gostou da phrase e inclinou-se ajuntando esta nova pergunta:

— Sabe musica?

— Toquei em tempo contra-baixo.

— E' um instrumento philosophico; expelle sons graves. Nesse caso, conhecendo a musica, comprehende perfeitamente que não se póde, sem ferir as leis da harmonia, introduzir um quinto executante num quarteto, sob pena deste deixar logo de o ser.

— Para se tornar num quinteto, respondeu Carolus.

— Como?

— Quinteto.

— Perfeitamente; da mesma fórma que, se á Trindade, o divino triangulo, o senhor ajuntar uma outra pessoa, a Trindade deixará logo de ser o que era, convertendo-se num quadrado; e teremos assim uma religião ferida nos seus fundamentos!

— Queira perdoar, disse Carolus, cuja intelligencia começava a ser um tanto abalada pelos raciocinios exquisitos do seu interlocutor, mas não vejo bem como...

— Pois repare e siga-me... continuou Colline; conhece a astronomia?

— Um pouco; sou bacharel.

— A proposito de bachareis, ha uma canção popular, muito conhecida, de cuja musica me não lembro—«Bacharel de Lisette...» Pois se sabe astronomia, deve saber, tambem, que ha quatro pontos cardinaes. Ora, se surgisse um quinto ponto, toda a harmonia da natureza ficaria transtornada, e teriamos fatalmente um cataclysmo. Comprehende?

— Aguardo a conclusão.

— Effectivamente, a conclusão é o termo do discurso, assim como a morte é o termo da vida, e o casamento o termo do amor. Ora multissimo bem; eu e os meus amigos estamos habituados a viver juntos, e receamos ver quebrar-se, pela introducção dum outro, a harmonia que reina no nosso concerto de costumes, de opiniões, de gostos e de caracteres. Devemos vir a ser um dia,—digo-lh'o sem rodeios,—os quatro pontos cardinaes da arte contemporanea; e habituados a essa idéa, incommodar-nos-ia muito ver ao nosso lado um quinto ponto cardinal.

— Todavia, aventurou Carolus, quando se é quatro, facilmente se póde vir a ser cinco.

— Sim, mas deixa-se de ser quatro.

— Acho o pretexto futil.

— Não ha nada futil neste mundo; tudo está em tudo; os pequenos regatos formam os grandes rios, as pequenas syllabas fazem os alexandrinos, e as montanhas são constituidas por grãos de areia; é da *Sabedoria das Nações*.

— Crê então que esses senhores terão difficuldade em conceder-me a honra da sua companhia intima?

— Receio-o bem. E diga-me o meu amigo: visto labutar nos campos da intelligencia, deve ter predilecção especial por algum sulco das terras que amanha. Qual delles prefere?

— Os grandes philosophos e os bons autores classicos são os meus modelos. Sustento-me do seu estudo. *Telemaco* foi o primeiro a inspirar esta minha paixão.

— *Telemacos*, ha muitos nos alfarrabios do caes. Encontram-se lá a toda a hora. Fiz acquisição dum, por cinco soldos, que posso offerecer lhe, se quizer. Em todo o caso, apesar da modicidade do preço, é uma boa obra e está bem escripta para o seu tempo.

— Pois é verdade, continuou o candidato a bohemio; a alta philosophia e a sã litteratura constituem o meu ideal. Quanto a mim, a arte é um sacerdocio.

(*Continúa.*)

Elixir de Nogueira

Depurativo do sangue sem rival provando-se com attestados de illustres medicos e pessôas que têm experimentado as suas curas reaes.

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

BRONCHITE ASTHMATICA

Importantissima cura realizada pelo

PEITORAL DE CAMBARÁ

Lêde e ficareis conhecendo que o **Peitoral de Cambará** do Sr. Souza Soares, tão acreditado nas molestias dos orgãos respiratorios, é um maravilhoso remedio para as bronchites asthmaticas. O sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, assim o diz:

« Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o JORNAL DE NOTICIAS d'esta capital, n'elle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

« Em vista d'isto, resolvi comprar - preparado e del-o á doente, que apenas com alguns frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

« Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

« Auctorisando-o a fazer d'estas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me, etc.—*José Carneiro da Silva Rego.* (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Arpheu Raposo.

Elixir de Nogueira

Procurem lêr attestados neste Jornal.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Aproveitem a liquidação da Casa Costa Campos, que vae mudar de negocio. 45, RUA B. DA VICTORIA

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

NEUROSINE PRUNIER

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã, pelo paquete *Beberibe*, para Norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Magdalena*, para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo até 8 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

De Mossoró, para Lapa.

Ao commercio

Os abaixos assignados, unicos socios solidarios da firma Antonio Pinto da Silva & C., declaram que amigavelmente dissolveram a mesma sociedade, retirando-se o socio Antonio Pinto da Silva, pago e satisfeito de seu capital e lucros até 31 de dezembro de 1904, ficando o activo e passivo do estabelecimento a cargo do socio Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, hoje Joaquim Antonio Pinto da Silva, como unico responsavel de todos os encargos commerciaes, continuando com o mesmo ramo de negocio no antigo estabelecimento.

Recife, 12 de julho de 1905.
Antonio Pinto da Silva.
Joaquim Antonio Pinto da Silva.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

COMPANHIA "CHARGEURS REUNIS"
VAPOR FRANCEZ

AMIRAL AUBÈ

Pelo presente previno aos srs. recebedores de mercadorias vindas pelo vapor acima dito, que ficam obrigados a pagar na **Agencia da Companhia**, á rua do Commercio n. 9, nesta cidade, a contribuição de 3 %, arbitrada para as despesas da avaria grossa.

Recife, 4 de Julho de 1905.
J. Daniel,
capitão

Dr. Henrique Livino

Cirurgião Dentista

SUBSTITUTO DA CLINICA ODONTOLOGICA DO **Hospital Pedro II**

Unico laureado com medalha de prata na exposição artistico-industrial do Lyceu de artes e officios em 1903—1904.

Garante todos os seus trabalhos que são executados pelos systemas modernos.

Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

Consultorio—Rua da Aurora n. 81, 1.º andar.

Junto á estação de Olinda

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Tendo a actual directoria da Companhia adoptado novo systema de passes gratuitos, declara pelo presente que do dia 15 do corrente em diante ficam sem effeito os que estão em circulação

Outrosim roga aos que se julgarem com direito á continuação de tal favor o obsequio de se dirigir por petição á mesma directoria.

Recife, 11 de julho de 1905.
Bento Magalhães,
Gerente.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no artigo 30 § 5.º do regulamento em vigor.

NUMEROS

48818	50654	50717	50795	50918	51037
50012	50656	50718	50796	50924	51044
50091	50658	50719	50803	50925	51047
50116	50662	50724	50804	50928	51057
50125	50664	50725	50813	50933	51058
50126	50666	50726	50814	50936	51059
50127	50669	50727	50816	50944	51062
50128	50670	50729	50817	50945	51065
50129	50676	50730	50819	50953	51067
50154	50677	50731	50822	50961	51068
50164	50678	50732	50836	50963	51073
50193	50679	50733	50844	50966	51074
50490	50681	50736	50846	50967	51077
50564	50682	50737	50848	50973	51078
50568	50683	50738	50854	50978	51084
50569	50684	50739	50855	50980	51095
50576	50685	50740	50862	50984	51104
50586	50691	50741	50871	50986	51109
50587	50693	50742	50877	50988	51116
50589	50694	50743	50878	50991	51117
50596	50699	50744	50879	50993	51118
50603	50700	50745	50884	50994	51120
50607	50701	50746	50885	51001	51128
50608	50702	50747	50888	51004	51130
50609	50703	50748	50889	51005	51131
50611	50704	50749	50897	51006	51133
50616	50705	50750	50898	51008	51136
50622	50706	50751	50899	51015	51137
50624	50707	50754	50902	51019	51138
50628	50708	50755	50904	51020	51140
50634	50711	50757	50907	51022	51141
50635	50713	50786	50909	51026	51149
50647	50714	50787	50916	51027	51153
50649	50715	50792	50917	51031	51159

Recife, 8—7—905.
Samuel Martins,
Gerente.

Dianthese escrophulose

Do muito digno sr. capitão José de Miranda Ferreira Campello, ex-commandante do destacamento de linha desta cidade.

Illm. sr. João da Silva Silveira.—Pelotas.

Não posso furtar-me ao dever de communicar-lhe a importante cura realizada pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, na pessoa de meu filhinho Adelino.

Como se sabe sofria elle ha dois annos de um enorme inchaço no pescoço, acompanhado de uma magreza extrema, quando o illustre clinico dr. Gervasio Alves Pereira aconselhou-me de dar seu Elixir de Nogueira, classificando a molestia de meu filho de dianthese escrophulose.

Já vê, pois, que devo estar satisfeitissimo com o resultado obtido e dar-lhe os meus parabens pela descoberta de um remedio tão poderoso.

Pode fazer o uso que lhe convier desta carta.

O capitão—*José de M. Ferreira Campello.*

Pelotas, 2 de novembro de 1882.

AVISO

Luiz Vernet, tendo liquidado a sua loja de joias a Rua 15 de Novembro n. 12 e vendido a armação e utensilios ao sr. Joaquim Claudio, o qual abriu no mesmo predio uma officina de Relojoeiro e Dourador, vem declarar a quem interessar possa que nada deve n'esta praça e fóra d'ella, e se alguem tem alguma reclamação a fazer o procure á Rua da Soledade n. 60 casa de sua residencia.

Recife, 8 de Julho de 1905.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 2.ª serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6 2.º andar.

Recife, 1 de Julho de 1905.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos........ 5$000
Primeira........ 3$600
Segunda........ 3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Sociedade Previdente Pernambucana

DECIMA TERCEIRA CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. **2:875$000** a que tinha direito D. Sabina M. dos Prazeres Barbosa, pelo fallecimento de seu marido Joaquim José Alves Barbosa, convido aos socios desta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 a 674, á virem á rua Nova n. 2 (loja o «Novo Mundo»), satisfazer a contribuição de **5$500** a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para a referida chamada é de 10 dias que terminará sem multa no dia 12 do corrente.

Recife, 2 de julho de 1905.
O Thesoureiro,
Castro Medeiros.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Associação Commercial de Pernambuco

De ordem do exm. sr. presidente são convidados todos os contribuintes das classes n. 2 armazens ou lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura, n. 3 estivas, n. 5 xarque, n. 6 bacalhão n. 8 armazens de assucar n. 12 algodão, n. 13 kerosene, n. 14 drogarias e pharmacias, n. 15 bancos que não têm séde neste Estado, n. 16 bancos com séde neste Estado, n. 18 emprezas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio, n. 19 enchimento de alcool e aguardente, n. 21 fabricas de sabão, n. 24 fabricas de picar fumo, n. 26 loja de joias e relogios, n. 27 armazens ou lojas de chapéos, n. 28 armazens ou lojas de chapéos de sol, n. 31 lojas de objectos de cêra, n. 32 lojas de livros e papeis, n. 33 lojas de pianos, n. 35 padarias, n. 36 refinarias, n. 37 rebocadores, n. 41 depositos e recebedores de carvão de pedra, n. 42 despachantes, n. 44 fabricas de oleo, n. 46 fabricas de tecidos, n. 7 farinha de trigo, n. 10 maçames, n. 17 Companhia de Seguros, n. 25 calçados, *da tabella A a verificarem na secretaria da Associação Commercial de Pernambuco as quotas que lhes couberam nos mappas confeccionados pelas commissões distribuidoras devendo os que se* julgarem prejudicados apresentar suas reclamações até o dia 15 do corrente.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 7 de julho de 1905.
Antonio Valença.

Ao Commercio

Joaquim Lourenço da Silva Oliveira, avisa ao publico que para fins commerciaes passa á assignar-se Joaquim Antonio Pinto da Silva.

Recife 10 de Julho de 1905.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ARAME FARPADO

O MELHOR E MAIS BARATO

A RUA DO BOM JESUS N. 8

AVISO

O abaixo assignado, guarda-livros, e interessado da firma Seixas Irmãos, declara, para todos os effeitos, não se obrigar absolutamente pelo pagamento de qualquer debito que da data infra em diante possa ser contrahido em seu nome, sem estar acompanhado de auctorisação escripta e assignada pelo seu proprio punho.

Recife, 8 de Julho de 1905.
Augusto Silva.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

A Cesar o que é de Cesar

Sr. João da Silva Silveira.—Fiz uso, por algum tempo, do vosso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, para debellar a velha syphilis, que me perseguia ha annos, e acho-me bom.

Realmente é uma preparação de grande merecimento e até torna-vos muito saliente entre os pharmaceuticos actuaes.

Conseguistes não uma panacéa, mas de facto um verdadeiro portento para combater a syphilis e suas consequencias, que tanto perseguem a humanidade. Não é meu fim endeosar vossa preparação, pois não vos conheço.

Esta carta vos dirijo expontaneamente. Sempre detestei o patronato e a afilhadagem, maxime quando os favorecidos não têm jus á recompensa por intelligencia ou merecimento.

A Cesar o que é de Cesar.

Sem outro assumpto, vosso patricio e amigo.

Antonio Prado Pereira

Pelotas, 16 de Outubro de 1882.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber todos os dias uteis, de meio dia ás duas horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, o 41.º dividendo na razão de 5 % relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 21 de junho de 1905.
José João de Amorim,
Director-secretario.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

ANNUNCIOS

Confortavel habitação

Aluga-se o segundo andar do predio n. 3, á Rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de ferro, terraço, despensa, etc, á tratar no **Armazem do Lima.**

DIABETES CURA certa POR MEIO DAS PILULAS ANTI-DIABETICAS MOUYSSET

POR ATACADO: MOUYSSET, em Asnières, perto de PARIS.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

AMA

Precisa-se de uma que dê attestado de bôa conducta, sendo de meia idade, para todo o serviço em casa de uma senhora viuva, a tratar á rua de S. Gonçalo n. 29.

FABRICA CELESTE

Villa de Santa Lucilla, em Areias

Fabricação a vapor de cabos, cordas, barbantes, fitilhos, escovas e vassouras

Telep. da fabrica—313—Caixa do correio-56-Telep. do deposito-384
End. teleg: « Bemfica »

Recebe encommendas para qualquer quantidade dos artigos de sua fabricação sendo que os de cordoaria deverão ser de quantidade superior a 50 kilos.

Garante a perfeição dos productos manufacturados, os quaes se rivalizam com com os melhores fabricados no estrangeiro.

Propriedade de **Luiz Amorim Silva.**

Depositarios **Luiz Amorim & C.**

RUA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA N. 4

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Dr CRONIER

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.
Dor CRONIER & Cia, 75, rua de La Boëtie, Paris.
Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

Approvação da Academia de Medecina de Paris et da Directa geral de Saude Publica de Rio de Janeiro.

VINHO DESPINOY

d'extracto puro de Figado de Bacalhau

ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.

8, rue Turgot. PARIS
e em todas Pharmacias

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES, TYSICAS, CATARRHOS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

VENDE-SE

Para turbinar assucar melados de Engenhos ou Usinas

Tres turbinas do fabricante Wauquier & fils e bronzes de muda, moinho, elevador, misturador com bicas para despejar a massa nas turbinas, bica dupla, bomba, tanque para o mel, reservatorio de vapor servido; machina de Tangyes com transmissão, correias, encanamento, um quebrador de assucar turbinado. A tratar na fabrica de gêlo nos Coêlhos.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — MARCA SOMARAGARB REG. — RUA DO LIMA N. 30 -SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car. publ para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SEDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu. á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin. á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

Ás SENHORAS e ás JOVENS

As Celebridades Medicas de França recommendam sempre o ELIXIR e as GRAGEIAS de FERRO ERGOTADO DE MANNET nas doenças seguintes: ANEMIA, CHLOROSE, MENORRHAGIAS, FLÔRES BRANCAS, METRITE CHRONICA, CATARRHO UTERINO, BLENNORRHEA dos ANEMICOS, INCONTINENCIA de URINA.

VENDA POR ATACADO: *Etablissements POULENC Frères, PARIS.*
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em julho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
as quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 14 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente das principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos

16—RUA DO CABUGA'—16

VIRGILIO CUNHA

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com Grande Exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1829.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não aceitese senão o genuino.

Preparado finicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.
Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

RESTAURANT JAYME

(ANTIGO COVA DA ONÇA)

25—RUA LARGA DO ROZARIO—25

O proprietario deste bem montado e conhecida casa de refeição, que tanto tem alcançado do honrado publico e maximé dos amigos extraordinario conceito e confiança, avisa que, para bem servir a vontade de todos, acaba de fazer um grande melhoramento em seu Restaurant, abastecendo-o de varias e finas bebidas e muitas outras especialidades do genero de seu negocio.

A cozinha se conserva sempre em bôas condições hygienicas e sob a direcção d'um afamado cozinheiro, ultimamente contractado, que, com verdadeira proficiencia e promptidão, executa os mais deliciosos manjares a contento dos mais exigentes freguezes.

As assignaturas e avulsos são por preços sem competencia.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. Luiz Jardim

TRIGESIMO DIA

A familia do finado dr. Luiz Jardim, manda celebrar missa por alma do mesmo fallecido na egreja da Penha, no dia 13 do corrente ás 8 horas da manhã, para a qual convida aos parentes e amigos do finado, ficando gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Antunes da Silva

Maria Novelino Antunes da Silva e seus filhos, Maria Antunes da Silva e seus filhos, José Antunes da Silva e sua familia, Julio Emilio de Carvalho e sua mulher, Vicente Antonio Novelino e sua familia, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu nunca esquecido esposo, pae, filho, irmão, cunhado e genro á sua ultima morada; e, de novo os convidam para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz desta cidade no dia 14 do corrente ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu passamento.

Pau d'Alho, 10 de Julho de 1905.

Pedro de Góes Cavalcanti

1.º ANNIVERSARIO

O desembargador Góes Cavalcanti e seu filho José de Góes Cavalcanti, mandam celebrar missas por alma de seu filho e irmão, **Pedro de Góes Cavalcanti**, no dia 14 do corrente, sexta-feira, ás 8 e 1/2 da manhã na egreja do convento de S. Francisco desta capital e na matriz de S. Lourenço da Matta.

Anna Pedrosa

1.º ANNIVERSARIO

A familia Neves Pedrosa, previne a parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua prezada e jámais esquecida mãe, irmã, avó e sogra **Anna Pedrosa** manda rezar na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 8 horas do dia 14 do corrente, hypothecando a todos que se dignarem comparecer a sua eterna gratidão.

Josephina Ferreira Campos

7.º DIA

Antonio Pereira Moreira e seus filhos José Progresso Ferreira Campos e sua familia, Francisco Ferreira Campos e sua familia, profundamente sentidos pelo prematuro fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã **Josephina Ferreira Campos**, pedem a todos os seus parentes e amigos o obsequio de assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Paz, em Afogados, ás 8 horas da manhan do dia 15 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.

Confessando-se penhorado aquelles que comparecerem.

Bernardo Damião Cavalcante Pessoa

3.º ANNIVERSARIO

Joanna Evangelista dos Santos Pessoa, seus filhos, genro, nôra e netos convidam seus parentes e amigos de seu finado marido, pai, sogro e avô **Bernardo Damião Cavalcante Pessoa**, para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhan de 14 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Francisco Antunes da Silva

SETIMO DIA

Vicente Antonio Novelino, sua mulher e filhos, profundamente penalizados com o fallecimento de seu genro e cunhado **Francisco Antunes da Silva**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santos Cosme e Damião, em Iguarassú, no dia 14 de julho, ás 8 horas da manhan, setimo dia do seu passamento.

Antecipando desde já seus eternos agradecimentos a todos que comparecerem.

Theodolina Corrêa de Oliveira

Alfredo Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos, Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos, e João Baptista Corrêa de Oliveira, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel filha, irmã, sobrinha e prima **Theodolina Corrêa de Oliveira**, mandam rezar na Ordem terceira de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manhan de quinta-feira 13 do corrente.

Gratos se confessam desde já áquelles que comparecerem a este acto de religião e amizade.

Maria Augusta de Oliveira

SETIMO DIA

Tiburcio Adelino de Oliveira, Abelardo Augusto de Oliveira, Orlando Augusto de Oliveira, Arthur Augusto de Oliveira, Emilia Gomes de Oliveira e Silva e seus filhos, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua estremecida e nunca esquecida filha, irmã, sobrinha e prima **Maria Augusta de Oliveira**, á sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam celebrar por sua alma, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, de sabbado 15 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

A todos que comparecerem a este acto de religião, ficam eternamente gratos.

MARCENARIA TUNES

IMPORTANTE FABRICA DE MOVEIS

A que mais se recommenda em variedade de estylos e preços sem compentecia.

DEPOSITO:—Rua do Rosario 124

RIO DE JANEIRO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:810$779
Seguros maritimos	206:666$888
Seguros de cascos	54:388$[illegible]56
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

SALVAE-VOS EM TEMPO!!!

Não deixae para amanhã o vosso tratamento. Curae-vos hoje:

Em qualquer caso é censuravel que deixe para amanhã o que se póde fazer hoje, porém, tratando-se da saude, não é unicamente censuravel. E' um crime. Ninguem tem direito a fazer pouco na vida Ninguem tem direito de deixar-se morrer. A obrigação de todo o homem é cuidar de conservar o que Deus e a Natureza lhe deram.

Porque não cumpris com as leis da Natureza? Porque continuaes a soffrer e fazendo soffrer os que vos rodeiam? Porque não vos curaes? Para encontrardes a saude perdida não tereis que ir muito longe. Basta que o queiraes. Unicamente um degenerado ou um louco poderá preferir soffrimentos em vez de bem estar, a molestia em vez da saude. Desejae curar-vos que o conseguireis. Vinde até este escriptorio informar vos, pois nada vos custará.

Dae o primeiro passo que o **Cinturão** fará o resto. Recuperae o que perdestes. Tornae-vos de um homem fraco e doente em outro são, forte e egual a tantos outros milhares de doentes, que hoje bendizem esse tratamento. Lêde a carta que se segue. Tomae-a na devida consideração, não esquecendo de que neste escriptorio encontrareis á vossa disposição, para que as examineis, milhares de cartas semelhantes.

CURADO DE DIVERSAS MOLESTIAS

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1904.—Illm. sr. dr. Sanden—Accuso recebida vossa carta de 27 do corrente, em que me pedis que vos explique como vou de saude. Tenho a dizer-vos que já fazia tenção de vos escrever, porém, aguardava mais algumas melhoras, para melhor vos esclarecer. Quanto aos meus soffrimentos, vou indo muito melhor; a minha doença, como sabeis, é o systema nervoso, que não me deixava dormir, e tinha irritações de desespero, dores nos rins, na cabeça e muita prisão de ventre. Ha um mez que uso o vosso Cinturão Electrico, o qual está me fazendo muito bem, todo este mal me tem desapparecido e ando muito satisfeito. Creio bem que breve estarei completamente curado dos meus incommodos e participarei a v. s

Subscrevo com subida estima e apreço—De v. s. amigo att. agdo.—*Francisco de S. Marcos.*

Residencia, rua da Saude n. 53 A—Rio de Janeiro.

O sr. Marcos começou a tratar-se em tempo. Tratou-se e, pode-se dizer, curou-se. Hoje sente-se outro, ao passo que vós vos encontraes ainda debil e enfermo. E porque? Crereis por acaso que não vos podereis curar com elle? Unicamente a vossa desidia e indifferença vos impedem de curar-vos? Que o caso do sr. S. Marcos e muitos outros, que diariamente são apresentados ao publico, vos sirvam de exemplo e vos mostrem o caminho da saude.

Vinde informar-vos desde já. **As informações são gratis.** Si não puderdes vir pessoalmente mandae buscar os livros

VIGOR E SAUDE

os quaes ser-vos-ão enviados gratuitamente pelo correio. Nelle encontrareis muitas informações uteis.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos; das 10 ao meio dia.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 15$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 5?, casa terrea.
Rua de Marcillo Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes,
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 2?$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 68, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Coelhos n. 18.
Ambolé, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE—Uma casa na rua Imperial n. 322 B, a qual tanto se presta para Refinação como para Oleria visto ter commodos e pertences para estes dois ramos de negocio; a tratar junto.

ARRENDA-SE 2 casas e um sobrado sito á freguezia do Recife, as seguintes:
Casa á rua Dias Cardozo n. 23.
Casa á rua Domingos José Martins n. 32.
Sobrado n. 14, com quatro andares e sotão, sita á rua do Torres n. 14.
Quem pretender dirija-se no referido sobrado n. 14, 2.º andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 165.

AMA—Preciza-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGA-SE a loja cita á rua Vidal de Negreiros n. 156, em um bom ponto para negocio; á tratar na rua da Imperatriz n. 76.

ALUGA-SE OU VENDE-SE barato um predio da rua Luiz do Rego, com bastante commodos, grande quintal murado, portão ao lado, agua e bond á porta, está limpo e póde ser examinado; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

AMA—Preciza-se de uma que saiba cozinhar; a tratar na Agencia Jornalistica.

Bom negocio — Vende-se á rua do Amorim n. 38 uma bôa quitanda fazendo bom negocio, tendo bom banheiro que muito o banho a auxilia; á tratar na mesma.

COMPRA-SE — Pharmacia de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimic médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario.*

Costureira modista do Rio de Janeiro, procura trabalho em casa de familia.
Pede-se dirigir carta ao escriptorio deste jornal com as iniciaes E. F.

COZINHEIRA—Preciza-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma, na rua da União n. 51.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

OFFICINA DE MARMORE de Francisco A. Teixeira.
Esta officina executa com toda presteza e recidão, qualquer trabalho do mais apurado gosto concernente a esta profissão, como sejam: mausoleos, jazigos, pedras mortuarias com lettras em alto relevo e gravura, pias, urnas, cruzeiros, pedras para mobilias, etc.
Tem a escolha dos freguezes variados desenhos dos trabalhos acima mencionados e executa por modicos preços.
Rua do Conselheiro Peretti n. 62 (antiga da Roda).

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

RICARDA MARTINS CALDAS, se offerece para leccionar piano, nos collegios e em casas particulares, por preço modico; a tratar na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

Vende-se uma boa casa terrea á rua Lomas Valentinas a tratar á rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE um hotel bem montado e bem afreguesado a rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dira ao pretendente.

VENDE-SE cinco casas terreas e um sobrado na freguezia do Recife, a constar ás seguintes:
Rua do Pharol ns. 84 e 82, estando a ultima a precizar de um concerto na coberta, na parte da frente. Rua S. Jorge n. 78. Beco da Fundição n. 14. Rua S. João de França n. 2, (Campo Grande)) Sobrado n. 1, rua D. Maria de Souza, com quatro andares e sotão.
Quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 14, 2.º andar.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE

o engenho Alegria, logar Cambôa, districto de Pau d'Alho, perto da estação de Campina, uma legua, vende-se com a safra que tem para mil pães ou como o comprador quizer, a tratar em Limoeiro com Adelino Netto ou em Pau d'Alho na casa Antunes.

LEILÕES

LEILÃO

De duas casas e uma armação.

A saber:

Uma casa de taipa n. 234 em terreno foreiro sita á Estrada de Giquiá a Jaboatão, avaliada por cento e cincoenta mil reis (150$000) contra Agostinho José Raposo; uma casa tambem de taipa á Estrada de Giquiá a Jaboatão n. 242 avaliada por dusentos mil reis (200$000) contra Aurino Irmão & C; uma armação com parte envidraçada, e o rosto com prateleiras, balcão; pezos, balanças e medidas existentes na casa n. 1, A sita á Estrada do Ambolé avaliada por dusentos mil reis (200$000) contra Antonio Bezerra Machado.

Quinta-feira, 13 do corrente
AS 11 HORAS

Na Rua Marquez d'Olinda n. 19 Agencia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illmo. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fasenda do Estado a requerimento do Il'mo. sr. dr. procurador dos feitos fará leilão das casas e armação acima referidas.

LEILÃO

De importantes moveis, 1 esplendido piano dos fabricantes Strausky Fréres, 1 lindo espelho de crystal, importante alcatifa, avelludada, prata, crystaes, metaes, porcellanas etc.

A saber:

SALA DE VISITAS

1 excellente mobilia de junco torneada, côr de nogueira, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braço com balanço, 12 ditas de guarnição, 2 columnas de junco côr de nogueira, 1 importante piano de Strausky Fréres, 1 magnifica capa de cachemira para o mesmo, 1 cadeira para piano, 4 isoladores, 3 jarros de porcellana com metal, 2 lindas mesinhas de phantasia forradas á pellucia, 1 mesinha de columna para centro de sala, 1 panno de pelucia para mesa, 3 escarradeiras finas de porcellana de côr, 1 lindo espelho de crystal, 1 tapete para sofá, 1 capacho coco, 1 candieiro de suspensão quasi novo, 1 estante de ferro prateada para musica, 1 importante alcatifa avelludada para forro de sala, 2 quartos e corredor, 1 estante porta bibelots, 2 quadros, 4 etageres entalhado, 2 portas flores de suspensão, 2 lindos jarros de porcellana com figura.

QUARTOS

1 importante toilette systema americano com pedra, vidro beseauté guarnecido de erable, 1 esplendido guarda vestido com portas de vidro beseauté guarnecido de erable igual ao toilette, 1 magnifico estojo forrado a seda com 16 peças de metal para toilette, 1 borrifador, 1 lavatorio de ferro systema americano, com guarnição de phantasia, 1 commoda, 2 cabides elasticos, 1 cama para casal, 2 castiçaes, 1 escova, 2 porta-papeis, 1 guarnição para toilette.

SALA DE JANTAR

1 esplendido guarda louça com pedra de suspensão, guarnecido de erable, 1 importante mesa elastica com 3 taboas e cabeceiras ovaes, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco quasi novas, 2 cadeiras de junco para creança, sendo uma com braço, 4 quadrinhos, 1 excellente columna de ferro com gaiola, 1 vaso para planta, 1 mesinha com gavetas, para costura, 1 excellente machina «Singer» para costura, 1 relogio de parede, 1 salva de prata, 1 licoreiro fino, 1 galheteiro, 2 fructeiras de crystal, compoteiras, 2 centros para mesa, 12 casaes de chicaras de porcellana de côr, 1 apparelho de porcellana dourada para jantar, 1 vaso de louça para mesa, porcellanas avulsas para jantar, copos, calices, 4 almofadas, copos com aza, ditos de côres, 12 descanços de electro-plat para facas, 1 machina photographica.

SALA DE COPA, COZINHA E JARDIM

1 estante de parede, 1 banheiro grande de folha, 1 bacia de estanho, 4 latas para deposito, 2 importantes bancos de ferro, para jardim, 1 mangueira para irrigação, ferramenta para jardim, 5 cestas para depositos, telhas de zinco, e outros moveis e objectos de casa de familia.

Sexta-feira 14 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Bispo Cardoso Ayres, n. 2, (antiga da Attração, quasi defronte da cocheira Agra.

O agente Gusmão, autorizado pelo Illm. Sr. Antonio Granville para leilão dos moveis e objectos acima referidos.
A's 10 e 40 minutos partirá um bond especial da estação do Brum, que dará passagens aos srs. concurrentes.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SÃO PAULO,** é esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para
Rio de Janeiro e Santos
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON,** é esperado de Nova York até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio e Santos
Para passageiros & & trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**IRIS**
Commandante 1º tenente Mario da Silveira.
Esperado do norte no dia 19 do corrente, seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**MANAOS**
Commandante 1. tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 14 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria, e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O vapor **BEBERIBE,** commandante M. Andrade, segue no dia 13 do corrente ás 4 horas da tarde.
Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim. e Amarração.

O vapor **JABOATÃO,** commandante Guennes Wanderley, segue no dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD,** é esperado do sul até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **HALLE,** é esperado da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e é illuminado á luz electrica e recebe passageiros.
Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico, creado e cosinheiro portuguez a bordo.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes.
NEESEN & C

EDITAES

Por esta directoria são convidados os possuidores de apolices municipaes a virem receber os juros e resgate relativo ao semestre findo, nas quarta-feiras e sabbados de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.
Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, 11 de julho de 1905.—*José da Cuuha Liberato de Mattos,* director.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, 1 DE JULHO DE 1905,
Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, os impostos de porta aberta (2.º semestre) e revisão de pezos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia do Recife.
Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* sub-director.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife.

Faz saber que é esta a acta final dos trabalhos da commissão de alistamento eleitoral d'este municipio.

Aos sete dias do mez de julho do anno de mil novecentos e cinco, n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco e na sala onde funcciona o Concelho Municipal do Recife, presentes o dr João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da terceira vara desta capital e presidente da commissão do alistamento eleitoral deste municipio, Manoel Fernandes Velloso maior contribuinte do imposto de decima urbana, José João de Amorim, supplente deste, Camillo de Figueiredo, maior contribuinte do imposto de industria e profissão, dr Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda e Antonio José de Lemos, eleitos pelo Concelho Municipal do Recife, depois de conferido todo o alistamento com os documentos que lhe serviram de base, nos termos do art. 25 § 1.º da lei n. 1269 de 15 de novembro de 1904, foi elle lançado no livro proprio, assignado pela commissão e por mim Ceciliano Accioly do Rego Barros, escrivão servindo junto a commissão de alistamento eleitoral deste municipio, authenticado, determinou o presidente que fosse lavrada a presente acta final, que vae assignada pelos referidos membros da commissão de alistamento eleitoral e pelos fiscaes presentes drs. Sergio Nunes de Magalhães e Rodolpho Gomes da Silva Filho e tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, verificando-se que fôram incluidos no alistamento eleitoral deste municipio, os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. José

1001 Antonio Fernandes de Figueiredo.
1002 Capitão Antonio Ferreira de Azevedo.
1003 Antonio Ferreira de Oliveira.
1004 Antonio Garcia Freire.
1005 Antonio Germano dos Santos.
1006 Antonio Gondinho Pinheiro.
1007 Antonio Gloria das Neves.
1008 Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita.
1009 Antonio de Gusmão Accioly Ramos.
1010 Antonio Hyppolito da Paixão.
1011 Antonio Ignacio de Albuquerque.
1012 Antonio Ildefonso Vianna.
1013 Antonio Joaquim Alves da Silva.
1044 Antonio Joaquim da Silva Junior.
1015 Antonio Joaquim Ferreira (alferes).
1016 Antonio José Barbosa Leal.
1017 Antonio José da Fonseca.
1018 Antonio José da Silva.
1019 Antonio José Pereira Braga.
1020 Antonio José Monteiro da Silva.
1021 Antonio José Felippe Santiago.
1022 Antonio José Mendes.
1023 Antonio José de Oliveira.
1024 Antonio Leodegario de Oliveira.
1025 Antonio Lisboa do Amaral.
1026 Antonio Luiz Martins Rosas.
1027 Antonio Malheiro de Mello.
1028 Antonio Manoel de Mello Azevedo.
1029 Antonio Manoel da Cruz.
1030 Antonio Marinho Barbosa.
1031 Antonio Martins Filho.
1032 Antonio Manoel Nunes Branco.
1033 Antonio Maximiano de Albuquerque Santiago.
1034 Antonio Mayimiano Vieira Lima.
1035 Antonio Moreira.
1036 Antonio Nunes da Fonseca.
1037 Antonio Paschoal do Bomfim Ferreira.
1038 Antonio de Paula Marinho.
1039 Antonio Pereira da Paixão.
1040 Antonio Pereira de Castro Pinto.
1041 Antonio Pereira de Carvalho.
1042 Antonio Pereira Nunes.
1043 Antonio Pereira de Araujo e Silva
1044 Antonio Pereira de Mello.
1045 Antonio Pereira da Costa.
1046 Antonio Petersburgo.
1047 Antonio Quintino Galhardo.
1048 Antonio Ranulpho Gomes.
1049 Antonio Ribeiro de Albuquerque.
1050 Antonio Roberto Rio Lima.
1051 Antonio Rosa da Silva.
1052 Antonio Saraiva da Silva.
1053 Antonio dos Santos Leitão.
1054 Antonio dos Santos Villaça.
1055 Antonio da S. Cabral Filho.
1056 Antonio Soares Teixeira.
1057 Antonio de Souza Rangel.
1058 Antonio de Souza Couceiro.
1059 Antonio Valerio do Nascimento.
1060 Antonio Victorino da Silva.
1061 André Anacleto do Nascimento.
1062 Aprigio José de Souza.
1063 Aprigio Velloso da Silveira.
1064 Anisio de Carvalho.
1065 Aquilino Affonso Ferreira.
1066 Aquilino Stuart Borborema.
1067 Arcelino Fernandes da Silva.
1068 Argemiro Antonio de Albuquerque.
1069 Argemiro Chaves Junior.
1070 Armando Flaviano do Passo.
1071 Arminio de Figueiredo Pessoa.
1072 Alferes Arnaldo Carneiro.
1073 Anselmo Francisco de Salles Dutra.
1074 Arsenio Augusto do Silva Pinto.
1075 Arthur Augusto do Amaral.
1076 Arthur Barroso Ferreira de Mello.
1077 Arthur Emilio Paes.
1078 Arthur José Fernandes Correia.
1079 Arthur Freire.
1080 Arthur Libanio Lopes Moreira.
1081 Arthur de Miranda Baptista.
1082 Arthur Ribeiro Roma.
1083 Arthur Teixeira Leite.
1084 Astolpho Adolpho de Paiva Vianna.
1085 Augusto Braz Ramos do Nascimento.
1086 Augusto Candido Baptista.
1087 Augusto Carlos da Bôa-Viagem.
1088 Augusto Elias Ferreira.
1089 Augusto Ferreira de Lima.
1090 Augusto José Gomes.
1091 Augusto Paz de Souza Fonseca.
1092 Augusto do Rego Cavalcante e Silva.
1093 Augusto Roberto da Silva Camara.
1094 Augusto Rufino Figueira da Silva.
1095 Aurelio Frederico de Souza.
1096 Basilio Magno da Fonseca.
1097 Balbino Bezerra Sobral.
1098 Balbino Cesar de Almeida Leite.
1099 Balbino Pereira do Nascimento.
1100 Balthazar dos Reis Santiago.
1101 Bartholomeu Cezar Brazil.
1102 Bartholomeu Domingos Vianna.
1103 Belchior Odilon do Nascimento.
1104 Bellarmino Madureira.
1105 Bellarmino Rigueira de Queiroga.
1106 Belmiro Manoel de Oliveira.
1107 Benigno das Neves Gomes.
1108 Benjamin Joaquim de Oliveira.
1109 Bento Casado de Oliveira Freire.
1110 Bento José de Almeida.
1111 Bernardino de Azevedo Pereira Maia Junior.
1112 Bernardino Barbosa da Motta Cavalcante.
1113 Bernardino José Pereira Guerra.
1114 Bernardo José de Oliveira.
1115 Bruno Velloso da Silveira.
1116 Caetano de Oliveira Tenorio.
1117 Caetano Vieira Lima.
1118 Candido Alberto Diniz e Silva.
1119 Candido Henrique Pereira.
1120 Candido Hyppolito Ribeiro.
1121 Carlos de Albuquerque Pinheiro.
1122 Carlos Augusto Firmino Monteiro.
1123 Carlos Augusto da Costa Pyrrho.
1124 Carlos Coelho da Silva.
1125 Carolino Irineu Dias da Silva.
1126 Cesario Naziaseno Pereira.
1127 Christiano Eugenio Peixoto.
1128 Christovão Breckenfeld Vieira da Silva.
1129 Christovão de Hollanda Lyra Cavalcante.
1130 Cincinato da Rocha Hollanda Cavalcante.
1131 Claudino João Francisco de Almeida.
1132 Cleomenes Lopes de Siqueira.
1133 Clodoaldo Fernandes Vianna.
1134 Constantino Ramos do Espirito Santo.
1135 Cosme de Miranda Henriques.
1136 Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
1137 Custodio Luiz de Araujo.
1138 Cyreno Gonçalves.
1139 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
1140 Cyrillo Campos de Souza Rolim.
1141 Damião Pereira da Silva.
1142 Demosthenes Corte Leal Pyrrho.
1143 Deodato de Barros Pimentel.
1144 Diogenes Americo Branco.
1145 Domicio José Carneiro.
1146 Domingos Rodrigues de Lima.
1147 Eduardo Agostinho Gomes.
1148 Eduardo Ceciliano Dias da Silva.
1149 Eduardo Correia Lima.
1150 Eduardo Freire de Albuquerque Pedrosa.
1151 Eduardo Gonçalves de Arruda.
1152 Eduardo Victor Vianna.
1153 Elysio Paes Barretto.
1154 Elysio Angelo Monteiro.
1155 Elias Baptista dos Santos Rocha.
1156 Elisiario Cavalcante de Albuquerque Mello.
1157 Emilio Cesar de Mello.
1158 Emilio Ferreira de Mello.
1159 Emygdio Cavalcante d' Albuquerque Leão.
1160 Emygdio Floro de Mello.
1161 Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.
1162 Epiphanio Ferreira da Silva.
1163 Ermiro Augusto de Souza Lima.
1164 Ernesto Passos do Rego Barros.
1165 Ernesto Roma Nogueira Lima.
1166 Ernesto Xavier dos Santos.
1167 Estevão Marinho Diniz e Silva.
1168 Euclydes Celso da Silva.
1169 Euclydes Gomes de Sabola.
1170 Euclydes Gomes da Silva.
1171 Eugenio Alves de Sá Oliveira.
1172 Euno Eutropio dos Prazeres.
1173 Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
1174 Eusebio Pinheiro de Mendonça.
1175 Evaristo Mendes da Cunha Azevedo
1176 Evaristo Rodrigues de Almeida.
1177 Faustino José Victorino.
1178 Bacharel Feliciano André Gomes.
1179 Felicissimo Augusto da Camara Pimentel.
1180 Felinto José dos Santos.
1181 Felinto Silveira (alferes).
1182 Felippe Manoel de Souza Leão.
1183 Felismino Venancio Soares.
1184 Felix de Albuquerque Mello.
1185 Felix de Albuquerque Mello.
1186 Felix Cavalcante de Albuquerque.
1187 Felix Carneiro Campello.
1188 Felix da Costa Ferreira.
1189 Felix Fausto de Oliveira.
1190 Felix Francisco de Lyra.
1191 Fernando Ferreira da Cruz.
1192 Firmino Ferreira Leite.
1193 Firmino da Silva Tavares.
1194 Florencio Lopes Beltrão.
1195 Florencio de Oliveira Barros.
1196 Floriano Baptista de Oliveira.
1197 Flosculo Correia Lima.
1198 Francelino de Barros Correia.
1199 Francelino José Gomes.
1200 Francelino da Silva Ferraz.

(*Continúa*)

Recebedoria do Estado

Exercicio de 1905 á 1906

Tendo sido designado pelo illmo. sr. dr. administrador para proceder á collecta dos impostos da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no corrente exercicio de 1905 á 1906 e constantes da lei orçamentaria n. 736 de 10 de Junho ultimo, previno aos srs. contribuintes que iniciarei o serviço no dia 15 do corrente, devendo os mesmos srs. apresentarem por occasião da referida collecta, os necessarios documentos e fornecer todos os esclarecimentos que se fizerem precisos.
1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 12 de Julho de 1905. — O lançador *J. Semeano das Mercês.*

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo dr. administrador para proceder á collecta dos impostos na freguezia da Varzea, relativos ao exercicio de 1905 a 1906, e constantes da lei do orçamento de n. 736 de 10 de junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que, na occasião da collecta, que iniciarei no dia 15 do corrente mez, exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações. 1.ª secção, 12 de julho de 1905.—*Antonio J. Corrêa de Araujo.*

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo dr. administrador para proceder á collecta dos impostos na freguezia de Santo Antonio, relativos ao exercicio de 1905 a 1906 e constantes da lei do orçamento n. 736, de 10 de junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que, na occasião da collecta que iniciarei no dia 15 do corrente, exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.
1.ª secção da Recebedoria do Estado, 12 de julho de 1905.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo dr. administrador para proceder á collecta dos impostos na freguezia da Graça, relativos ao exercicio de 1905 a 1906, e constantes da lei do orçamento de n. 736, de 10 de junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que, na occasião da collecta que iniciarei no dia 15 do corrente mez, exibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.
1.ª secção da Recebedoria, em 12 de julho de 1905.—O escripturario, *Luiz Ferreira Bandeira de Mello.*

Recebedoria do Estado

Tendo sido designado pelo dr. administrador para proceder á collecta dos impostos na freguezia de Afogados, relativos ao exercicio de 1905 a 1906, e constantes da lei do orçamento do n. 736, de 10 de junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes para que, na occasião da collecta, que iniciarei no dia 15 do corrente mez exhibam seus documentos devidamente legalisados, afim de evitar reclamações.
1.ª secção, em 12 de julho de 1905.—O lançador, *Antonio Rodrigues Villares.*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.
Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.
Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.
O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.
Recife, 13 de junho de 1905.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 1.ª vara criminal, presidente da 5.ª sessão ordinaria do Jury do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 3 de agosto proximo vindouro ás 11 horas da manhã, para abrir a 5.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

RECIFE

Balthazar José dos Reis Junior.
Manoel Pedro Tavares de Mello.

SANTO ANTONIO

Alfredo José Ferreira.
Manoel Nogueira de Souza.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. José Ferreira Muniz.
Biannuto Raul.

BOA-VISTA

Odilon Coelho da Silva.
Miguel Tavares Carreiro.
José Cahû de Moraes.
João Benigno da Silva.
Aprigio Carlos de Amorim Garcia.
Antonio Pereira Caldas.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Dr. Domingos de Souza Leão Rego Barros.
Manoel de Sá Rodrigues Campello.
Francisco Geraldo da Silva Barroso.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.
Henrique Maria Palmeira.
Dr. Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva.
João Rodovalho Poggi e Silva.
Dr. Manoel José da Mótta Junior.
Manoel Francisco Martins.

AFOGADOS

Bruno Francisco de Paula.
Francisco Tenorio de Araujo.

GRAÇA

Mario Gomes de Mattos.
Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto.
João Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos.

POÇO

Dr. Manoel Ferraz da Cruz Ribeiro.

VARZEA

Francisco de Paula Ferreira.
João Lins Cavalcante Pessôa.
Commendador Pedro José Pinto.
Dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Manoel Josquim Carneiro Lins.
Capitão Manoel Correia de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecer no Tribunal do Jury no referido dia e hora e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas cobradas logo que termine a sessão do jury, não podendo ser relevadas senão com attestado medico, devendo as reclamações ser feitas no prazo de 24 horas, segundo a lei n. 697 de 20 de junho de 1904.
Recife, 3 de julho de 1905. Eu, A. C. de Sá Albuquerque 2.º escrivão do jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.
O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.
O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.
Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:
1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.
O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral é convidado o Sr. proprietario do predio abaixo nomeado, por si ou por seu legitimo procurador, a comparecer n'esta Secretaria d'entro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomar conhecimento da intimação que lhe deixou de ser entregue por não ter sido encontrado n'esta cidade. Outrosim se declara ao mesmo sr. que, fica considerado entregue para todos os effeitos legaes a intimação cujo destinatario dentro do prazo acima fixado não compareça a esta Repartição.
Freguezia da Boa Vista, predio n. 66, á rua D. Vital.
Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 7 de Julho de 1905.—Pelo Secretario, *Come Ferreira Costa,* amanuense.

Caixa Economica

De ordem do Conselho Fiscal fica determinado que de hoje em diante para evitar abusos, o sr. thesoureiro só fará pagamentos em presença de duas testemunhas, a qualquer depositante, salvo se este fôr de inteiro conhecimento do mesmo.
Tambem pede-se aos srs. depositantes que procurem receber suas cadernetas no dia seguinte da operação quer de entrada, quer de retiradas, no caso contrario rerão chamados por annuncios na imprensa pagando as despesas dos mesmos.
Recife, 8 de Julho de 1905.
Samuel Martins.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1905.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda, etc.
Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 17 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho ultimo, devendo em primeiro logar comparecer aquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo chamados.
Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.—*J. Ferreira d'Almeida Guimarães,* director geral.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 3 de Julho de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mes, recebem-se livre de multas os impostos de limpeza, biqueira e solo baixo dos predios da freguezia do Recife.
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da Lei n. 394.—*José Vicente Ferreira Silva Junior,* subdirector.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 8 de Julho de 1905.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebem-se livre de multa os impostos de carroças e carros baixos empregados no serviço de transporte de mercadorias.
Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das Disposições Geraes da lei n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* subdirector.

Recebedoria do Estado

Exercicio de 1905—1906

Tendo sido designado pelo illmo. sr. dr. administrador para proceder a collecta dos impostos da freguezia do Poço da Panella no corrente exercicio de 1905 a 1906, constantes da lei orçamentaria n. 736 de 10 de Junho do corrente anno, previno aos srs. contribuintes que no dia 15 do corrente iniciarei o serviço, devendo os mesmos srs. apresentarem por occasião da mesma collecta, os necessarios documentos e fornecer os esclarecimentos que se tornarem precisos.
1.ª secção da Recebedoria do Estado em 12 de Julho de 1905. — O escripturario, *José Eugenio Moreira Alves.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, em 7 de Julho de 1905.

Por esta directoria se faz publico que durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos livres de multa os impostos sobre viveiros, coqueiros, baixa de capim e casas de taipa nas freguezias de Afogados e Graça, de accordo com a collecta abaixo publicada.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,* sub-director.

1.º DISTRICTO DA GRAÇA
Casas de taipa ou palha
Sitio do Torres

Roberto........ 2
Manoel do Monte........ 1
Fellamenia Ignacia........ 2

Estrada do Maduro

Maria da Conceição........ 1
Samuel Justino Arão........ 1
Francisco Alves da Silva........ 1
João Pedro........ 1
Josepha da Conceição........ 1
Severina B. do Nascimento........ 2
Manoel Vicente........ 1
Jonas Francisco do Espirito-Santo........ 4
Pergentino F. de Faria........ 2
Marcellino P. de Senna........ 2
Senhorinha B. dos Reis........ 2
João Joaquim da Silva........ 1
João Protasio Gomes........ 1
Luiz M. Gomes........ 1
Nicanor M. dos Santos........ 1
Rita de Almeida........ 1
Julio dos Santos........ 1
Francisco Nazareth........ 1
Antonio A. Machado........ 1
João dos Santos........ 1
Ursula C. da Conceição........ 1
Daniel Bezerra........ 1
Raymundo da Silva........ 1

Estrada do Limoeiro

Joaquim da Motta........ 1
D. Maria de tal........ 1
Irmandade das Almas........ 2
Antonio F. de Oliveira........ 1
José Furtado........ 4

Becco do Cafundó

José Galdino........ 1
José de tal........ 1
Dr. Trindade........ 3
Adelino C. Mendonça........ 1
Antonio dos Santos........ 2
Cosme de Fraga........ 1
Justino Ramos........ 2
Antonio de Castro........ 1
Luiz Gonzaga........ 1
Rufino B. da Cunha Lima........ 1
Manoel Marcellino........ 2
Tenente Miguel........ 1
D. Joaquina........ 2
Anna J. de Mello........ 1
Antonio José Moreira........ 2
Rosalina do Espirito-Santo........ 2
José Rodrigues........ 1
Francisco Monteiro........ 1
Francisco dos Santos........ 1
Luiz Bellarmino........ 2
Joanna de tal........ 1
Tenente Feitosa........ 1
Plinio de Oliveira........ 2
Bento de tal........ 4
Manoel L. do Nascimento........ 1

Sitio do Sete

Maria A. de Oliveira........ 1
Antonio M. Conceição........ 1
Maria Pessoa........ 3
Alex Pereira........ 1
Alfredo Borges........ 1

Estrada João de Barros

Olympio M. do Carmo........ 1
Severino M. Archanjo........ 3
Arthur Acacio Demetrio........ 1
M. Amelia Padilha........ 1
Antonio Castro........ 4
João Claudio........ 1

Mattinha

Luiz B. de Lima........ 1
D. Paulina........ 1
Arthur Cabral........ 5
Vicencia T. de Deus........ 4
Ranulpho Coelho........ 6
D. Sebastiana M. Jesus........ 2
José Joaquim de Sant'Anna........ 2
Mario Bandeira........ 2
José C. de Souza........ 1
Antonio Fernandes........ 1
Antonio de S. Rosteiro........ 4
Maria Romana........ 2
José Bahia........ 1
Silverio de tal........ 1
Joaquim Figueira........ 1
João M. da Costa........ 2
Isidio José das Chagas........ 3
Anastacio de tal........ 1
Vicente de tal........ 1
Antonio de tal........ 1
Augusto Miranda........ 2
Joaquim de tal........ 1
Jorge Sant'Anna........ 1
Antonio Carvalho Monteiro........ 1

(*Continúa*)

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS

Por esta Inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias, contado da presente data sob pena de, findo este, serem vendidas em hasta publica por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º tit. 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 4

Marca L—ns. 1 a 20— desesete caixas e tres barris vindos de Hamburgo no vapor allemão «Calabria», entrado no dia 29 de Dezembro de 1904 e consignados á ordem;
Marca diamente tendo no centro a palavra Louboza—ns. 499 a 571—setenta e quatro caixas vindas de Southampton, no vapor inglez «Clyde», entrado em 3 de Fevereiro deste anno e consignadas a Loureiro Barbosa & C;
Sebastião Lopes Guimarães — n. 439 uma caixa vinda da mesma procedencia, no vapor inglez «Thames» entrado em 2 de Janeiro deste anno e consignada a Sebastião L. Guimarães.
Marca V C & C, sobre V—n. 990 um pacote vindo da mesma procedencia, no mesmo vapor (não consta do manifesto).
Loureiro Maia—54—um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;
Alfredo Bastos n. 651—um pacote vindo da mesma procedencia e no mesmo vapor;
Pires Ferreira n. 323—uma caixa vinda da mesma procedencia e no mesmo vapor;
J. A. Costa n. 115—uma caixa vinda de Hamburgo no vapor allemão «P. Frederick».
Alfandega de Pernambuco, 11 de Julho de 1905.—O Inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)
(Exercicio de 1905 a 1906)

Tendo em vista o disposto no art. 5.º—Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Merceiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exercicio de 1905 a 1906.—*A. da Trindade M. Henriques,* administrador.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905.

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

COMMERCIO

12 DE JULHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 3/4 d por 1$000 particular, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 9/16, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, que foi conservada até a tarde, quando subiu ao fechar para 16 5/8.
Em papel particular constou negocio a 16 11/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$600	a	3$000
Somenos	2$?00	a	2$300
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos melados	1$200	a	1$300
Retames	1$000	a	1$100

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$?00, sem vendedores.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE
600 a 650.

ALCOOL
1$?00 a 1$?00.
Recife, 12 Julho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se a 1$900 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, a 105$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto de 500 a 530 reis os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 1$700 os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$ a 12$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$600 a 3$800 o sc. com 42 kilos. Cota-se genero do Estado de 105 a 110 rs. o litro, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 12

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Tennyson,* para Nova York: Justo Bastos & C 1/2, 1/4 e 1/8 barricas 192 kils. assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *Manáos,* para Bahia: Pinto Alves & C 49 scs. 3875 kils algodão em rama.
Para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 150 scs. 15000 cocos; Companhia G. de Melhoramento 60 toneis 29820 lits. alcool.
No vapor *Itatiba,* para Porto Alegre: Joaquim Lopes de Barros 3000 cocos, a granel; Amorim Fernandes & C 200 scs. 15000 kils assucar branco.
Para Pelotas: Alfredo Borges 10 scs. 750 kils. assucar branco. 20 scs. 1500 kils. assucar mascavado e 4 toneis 2000 lits. alcool.
Para Paranaguá: Amorim Fernandes & C 200 scs. 12000 kils. assucar branco e 100 scs 6000 kils. assucar mascavado.
No vapor *Beberibe,* para Amarração: Loureiro Barbosa & C 6 latas 108 kils. phosphoros, 5 cxs. 43 kils. velas, 2 vols 35 kils. de biscoutos, 2 cxs. 120 kils. banha e 20 barris 1700 lits. aguardente; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Miranda Souza & C 40 panellas de ferro e 1 cx. 50 kils. chumbo; Manoel Colaço & C 1 cx. 75 kils. doce, 2 cxs. 84 duzias de pares de meias de algodão, 50 kils. perfumarias 101 pares de chinellos, 2 fardos 140 kils. tecidos de algodão, 1 cx. 134 kils. tecidos de algodão, 8 duzias de camisas e 3 duzias de calças.
Para Aracaty: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 4200 kils. farinha de mandioca; Camillo Figueiredo 463 scs. 20440 kils. farinha de mandioca.
Para Macau: João Alves de Mello & C 5 fardos 240 kils. tecidos de algodão.
Para Parnahyba: Dubeux & C 5 scs. 300 kils. café, 8 cxs. 280 kils. sabão, 3 cxs. 45 kils. velas de cera.
Para Mossoró: Augusto Fernandes & C 1 cx. chapéos; Martins Rodrigues & C 8 fardos 542 kils. tecidos de algodão.
Para Camocim: Barbosa & C 20 cxs. 160 lits. gazosa; Ferreira Rodrigues & C 20 latas 320 kils. phosphoros.
Para Ceará: Casimiro Fernandes & C 5 cxs. 60 kils. velas de cera; Pereira Pinto & C 10 barris 850 lits. alcool.
Na barcaça *Victoria,* para Aracaty: Alves Lima & C 1 cx. 12 kils. doce, 25 kils. massa de tomate, 2 cxs. 120 kils. banha, 15 cxs. 300 kils. sabão, 1 cx. 60 kils. cebolas, 1 pacote 10 kils. biscoutos, 1 barril 206 kils. pixe, 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado, 2/2 barricas 140 kils. assucar branco e 5/2 barricas 360 kils. assucar mascavado.
No hiate *Deus te Salve,* para Parnahyba: Aquino Fonseca & C 250 cxs. 4100 kils. de sabão.
No cutter *Sanhauá,* para Villa da Penha: Santos Araujo & C 40 cxs. 880 kils. sabão; Amorim Fernandes & C 2 cxs. 124 lits. cerveja, 3 latas 48 kils. phosphoros e 1 sc. 60 kils. café.
Para Macau: Amorim Fernandes & C 1 cx. 45 kils. doce, 2 cxs. 18 kils. massas e 1 cx. 60 kils. banha.
Para Villa Nova: Narcizo Maia & C 1 fardo 68 kils. tecidos de algodão.
Para Mossoró: Santos Araujo & C 100 cxs 2200 kils. sabão.
Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Parahyba: Manoel Carneiro 1 cx. calçados.
Para Itabayanna: R. Eycthers 35 cxs. 745 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itabira,* entrado de Porto Alegre e escala no dia 9 e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Banha 166 cxs. á ordem.
Polvilho 200 scs. a Silva Guimarães & C
Toneis de ferro 2 á ordem.

Carga do Rio Grande

Amostras 1 vol. a Olintho Jardim & C.
Cebolas 100 cxs. a Costa Rocha & C, 50 a R. S. Marques, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 50 a Joaquim F. de Carvalho & C.
Charutos 1 cx. a F. Goodchild.
Fazendas 50 fardos a Olintho Jardim & C, 2 cxs. a L. Dieticher & C, 1 a Machado Pereira & C.
Peixe 40 fardos a Santos da Figueira & C.
Xarque 440 fardos a Amorim Irmãos & C, 40 a Pereira Carneiro & C.

Carga de Pelotas

Confeitos 1 cx. a Pereira Carneiro & C.
Linguas 2 cxs. ao mesmo.
Toneis de ferro 1 ao mesmo.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 100 scs. a Alves Lima & C, 100 a Ferreira Rodrigues & C, 100 a Silva Marques & C.
Chapas para fogão 90 a Albino Silva & C.
Drogas 2 cxs. a Francisco Manoel da Silva.
Fogões e pertences 7 vols. a Albino Silva & C.
Tecidos 44 vols. a Alves de Britto & C, 15 a Joaquim Gonçalves, 9 a Dias Loureiro & C, 22 a Machado Pereira & C, 31 á ordem, 1 Octavio Bandeira, 10 a Fernando Silva & C, 25 a Andrade Lopes & C, 41 a Silveira & C, 22 a Narciso Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C, 4 a Rodrigo Carvalho & C, 10 a Olintho Jardim & C.
Toneis de ferro 63 á Companhia Industrial Pernambucana.

Carga de Santos

Aniagem 50 fardos á ordem.
Camas e pertences 4 vols. a Manoel da S Ramos.
Farello 25 scs. a Borstelmann & C.
Peças para machinismos 4 vols. a Luiz Amorim & C.

Vapor nacional *Brazil,* entrado do Rio de Janeiro e escala em 10 e consignado a Pardo Vieira.

Carga do Rio de Janeiro

Anselina 3 barris á Companhia I. Pernambucana.
Chapéos 1 cx. a Albino Silva & C, 1 a J. Ferreira, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a J. Barros Guimarães, 1 á ordem.
Drogas 4 cxs. a F. M. da Silva, 2 a José Marques Pereira & C.
Formas 1 cx. a Paiva Ferreira & C
Fazendas 1 cx. a Mendonça Santos & C, 5 fardos a Andrade Maia & C, 20 a Alves de Britto & C.
Fardamentos 1 cx. a Arthur Nazareth.
Gravatas 1 cx. a Mario Villa, 1 a Alfredo Bastos & C.
Livros 7 cxs. a B. M. da Costa & Filhos.
Mercadorias 1 cx. á Fortaleza do Brum.
Malas 1 encapado á Antonio M. Carneiro.
Material 17 cxs. ao chefe do Telephone, 1 a Joaquim Innocencio.
Papel 2 fardos a Bank & C.
Sulfureto 2 barris á Companhia Pernambucana.
Uniforme 1 cx. a Alexandre Braga.

Carga da Bahia

Charutos 2 cxs. a Max Drechsler & C, 1 a Almeida Machado.
Fumo 20 fardos á ordem.
Laranjas 1 cx. ao capitão Philadelpho F. Lima.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Julho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 11	533.143$548
Idem do dia 12	83.361$511
	616.505$059

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 11	278.889$410
Dia 12—Diversos impostos	39.835$990
Idem: Exportação	4.010$126
	322.735$526

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8	4.093$489

CAIXA ECONOMICA
Dia 12

Entradas de depositos	26.855$000
Sahidas idem, idem	7.615$000
Saldo para a delegacia	19.240$000
A pagar de liquidações e por conta	3.916$438

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 10	21.205$494
Idem do dia 11	3.377$119
	24.582$613

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Julho

S. Paulo, da Europa hoje.
Magdalena, da Europa hoje.
Canoé, do sul amanhã.
Manáos, do norte amanhã.
Panamá, do sul a 15.
Crefeld, do sul a 17.
Eastern Prince, de Nova York a 17.
Halle, da Europa a 18.
Byron, de New-York a 18.
Iris, do norte a 19.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Julho

Amarração e esc. *Beberibe,* hoje ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Magdalena,* hoje ás 12 h.
Santos e esc. *Castilian Prince,* amanhã ás 4
Santos e esc. *S. Paulo,* amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Manáos,* amanhã ás 4 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão,* a 15 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Panamá,* a 15 ás 12 horas.
Bremen e esc. *Crefeld,* a 18 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron,* a 18 ás 12 horas.
Santos e esc. *Eastern Prince,* a 18 ás 4 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Campeiro,* v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão,* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe,* v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco,* v. generos.
Vapor nacional *Itatiba,* v. generos.
Vapor inglez *Norseman,* fios.
Vapor inglez *Caldy,* v. generos.
Vapor inglez *Teviot,* v. generos.
Vapor inglez *Electrician,* v. generos.
Vapor inglez *Castilian Prince,* v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse,* lastro.
Palhabote nacional *Reinder,* lastro.
Barca portugueza *Venturosa,* carvão.
Lugre russo *Lena,* v. generos.

DIA 12.—ENTRADAS

Santos e esc., 6 1/2 dias, vapor inglez *Tennyson,* de 2531 tons., commandante A. Ohls, equipagem 62 carga v. generos: Julius von Sohsten.
Nova York, 20 dias, vapor inglez *Castilian Prince,* de 1497 tons., commandante Thos Ord, equipagem 25, carga v. generos: a T. D. Evans.

SAHIDAS

Barbados, lugre inglez *Gwladys,* commandante R. Pike, em lastro.
Nova York, vapor inglez *Tennyson,* commandante A. Ohls, carga v. generos.